"Sou esterilizador", declara Humberto à pagina 6. Leiam as curiosas respostas do craque a uma serie de perguntas indiscretas ...



Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — São Paulo, Sexta-feira, 20 de Novembro de 1953 — Numero 506

O PAULO SÃO PAULO SÃO PAULO SÃO PAULOSÃO PAULO SÃO PAULO SÃO PAUSÃO PAULO SÃO PAULO SÃO PAULOSÃO PAULO SÃ

DUELO DE GIGANTES

na maior luta do ano!



O SÃO PAULO



contra a Ponte e contra todos

PONTE PRETA PONTE PRETA PONTE PRETA PONTE PRETA PONTE PRETA PONTE PRETA PONTE PRETAPONTE PRETA

CASIMIRAS NOBIS
SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48

CESARIANA NO BRASIL PARA ARRANCAR O TECNICO

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Com a divulgação, possivelmente ainda esta semana, do nome do preparador da seleção do Brasil, será rompido, finalmente, o dique que mantinha em suspenso, refreada, a tensão que se formou em todo o país. em vista do... esquentado assunto. Três fatos serviram para criar a verdadeira onda de suposições, criticas e ataques com que o assunto foi abordado: o fracasso de Aimoré em Lima, determinando quase que automaticamente a escalação de um tecnico carioca para 54; o indiscutivel cartaz que Flavio Costa incofpreensivelmente goza junto à C.B.D ; e, terceiro, a popularidade de Zezé Moreira, que se antepõe ao favoritismo e apadrinhamento da Confederação, criando um choque entre a predileção da entidade por Flavio e a queda do publico e dirigentes pelo preparador do Fluminense, choque que é ainda mais acirrado em vista do passado pouco recomendavel do vascaino, em questão de fracassos...

Diante do aparente dilema — já que para a C B.D a escolha de Flavio sempre foi liquida e certa — temerosamente encolheu-se a manter, querendo, com a passagem do tempo, que o assunto fosse naturalmente tendendo para um aceite fatalista do nome apadrinhado. Por diversas vezes, correram os boatos de que o dificil parto ia afinal dar à luz o rebento tão ansiosamente esperado. E por outras tantas ocasiões, os cirurgiões não se sentiram capazes de executar a operação, temendo que o nascimento fosse encarado como um mostrengo e como tal combatido e aniquilado. Sempre que os cartolas esparramavam apontamento "por estes dias" do tecnico nacional, levantava-se tamanha grita e confusão que os cebedenses acharam sempre de bom alvitre adiar uma vez mais, enquanto se encarregavam de, sutilmente, ir criando uma consciencia flavista no publico que pouco e pouco se desiludia, embora a contragosto, ia aceitando a idéia de que o homem dos vice seria mesmo o capitão-mor da turma nacional.

Essas manobras da C. B. D. deverão, como dissemos acima, eclodir durante esta semana, com o nome do preparador que, naturalmente será Flavio Costa O assunto oferece muitos angulos interessantes, e demonstra, de sobejo, uma consciencia nacional no brasileiro, pelo menos no que respeita ao setor esportivo. Todo o Brasil se levantou, galvanizado pela importante discussão do assunto. Se a maioria não alcançará a vitoria, com a escolha de Zezé, ficar-lhe-á, pelo menos, a certeza consoladora de que os tempos fortemente discricionarios da C. B. D. estão chegando ao termo final. Cada atitude da entidade maxima é severamente examinada à luz de criterios que se amalgamam formando uma opinião nacional, unissona e vibrante.

Desse estagio, àquele que sonhamos, com as exatas delimitações do poder cebedense será apenas um passo. O assunto do tecnico para 54, o aprovou de sobejo. Diante do bloco altivamente formado à sua frente, atemorizou-se a "todo poderosa" C. B. D., num sinal inequivoco de respeito à opinião publica, embora como sempre, manobrasse à socapa para atingir seus objetivos finais. Ficou, assim, inteiramente refutado o poder arbitrario da C. B. D., que de agora em diante, terá de consultar, de estudar e tomar pulso de todos os organismos, para tentar uma deliberação importante. Acreditamos mesmo que a relativa facilidade com que Flavio poderá dirigir a seleção, advem do fato de Zezé, com toda sua personalidade, não suportar certas determinações especificas com relação ao cargo, o que cria uma contraposição que só favorece ao primeiro tecnico Desta forma. Zezé quase que espontaneamente afastou-se do páreo, facilitando a tarefa da entidade na sua intenção de nomear ao vascaino. Porque, sem sombra de duvida fosse feito um plebiscito no Brasil, para ouvir a opinião publica sobre o assunto, Zezé Moreira ganharia estourado.

Movietone DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 11 — O Internacional, de tanto bater nos uruguaios não pode mais ser considerado o "Vingador". A historia, diante de tantas derrotas orientais, mudou de jeito. Agora, são eles, os campeões do mundo, que precisam procurar um vingador... para desforrar tantas surras. Hoje, para não fugir a tradição, os sulinos enfiam quatro a um no Penarol, com Pelaez e tudo. Terrinha sem complexos, esse pampa...



QUINTA-FEIRA, 12 — Depois de quase um ano de atribulações, a FPF dá finalmente a conhecer a lista dos dezenove felizardos que comporão a Divisão segunda do nosso certame de futebol. Como não poderia deixar de haver, os descontentes existem. Mas, examinando o trabalho da Federação com isenção de animos, chega-se à conclusão que ele foi um dos mais bem feitos até agora pela entidade. Houve criterio e justiça.



SEXTA-FEIRA, 13 — Anuncia-se duas modificações interessantes nas equipes sampaulina e corintiana para os proximos compromissos: Nenê no lugar de Negri e Rafael substituindo Vermelho. Ambos na meia esquerda, embora por motivos diferentes, os substitutos constituirão atração à parte nos compromissos de seus clubes, especialmente Rafael, por quem a torcida alvi-negra já tem um "xodozinho" especial...



SABADO, 14 — Desaba sobre a capital um temporal tipico do clima maluco desta terra e o cotejo entre corintianos e juventinos é adiado. A torcida, que já tinha almoçado mais cedo, pensando no joguinho que é o divertimento do pobre, teve de amargar o adiamento, não sabendo a quem culpar, se ao clima se aos defeitos dos nossos gramados, que, com qualquer chuvisco já estão impraticaveis. Enfim, uns dias a mais...



DOMINGO, 15 — Enquanto o lider passeava em Pacaembu, os conjuntos campineiros davam demonstração evidente do poderio do futebol da terra das Andorinhas, que este ano brilha sobremaneira com seus dois estupendos representantes. O Guarani, em sua casa, lavou o Nacional por cinco a zero. E a Ponte, no fortim do Linense, devolveu-lhe o empate do primeiro turno, criando mais folego para o embate de domingo frente ao lider.



SEGUNDA-FEIRA, 16 — Começam a correr novos rumores de que o nome do tecnico nacional deverá sair esta semana. Nunca a CBD foi tão cautelosa e medrosa, como agora. E' que ela sabe que as coisas não podem mais ser impostas discricionariamente, que há uma opinião esportiva consciente e compacta, a qual deve ser respeitada, como força que é. Apesar disso, Zezé não aceita certos topicos, e a mater deve alcançar a vitoria com Flavio.



TERÇA-FEIRA, 17 — O XV de Jaú, é suspenso por sessenta dias, o que significa, liquidamente, o seu descenso à Segunda Divisão. Eis aí, as consequencias funestas de um ato impensado, realizado no desespero de descer à Segunda. E' profundamente lamentavel tudo que aconteceu, mesmo porque o XV já tinha simpatizantes, que sentirã sua queda. Todavia, a lisura deve pairar acima de sentimentalismos.



CRONICA INTERNACIONAL

INVICTOS OS HUNGAROS HA DOIS ANOS

Positivamente, foi incompreensivel o empate de 2 a 2 que a Suecia arrancou da Hungria, no ultimo domingo, em Budapeste. E mais uma vez a logica foi por aguas abaixo no futebol. Ora, os hungaros estavam jogando em sua propria casa, sob o calor da torcida, e já tinham vencido os suecos, no dia 5 de julho deste ano, em Estocolmo, por 4 a 2. Portanto, em terreno alheio. Assim, a sua vitoria surgia como liquida e certa, mas não veio. Talvez o excessivo convencimento dos magiares tenha influido no resultado, principalmente após os grandes sucessos que obtiveram ultimamente, quando, após ganharem o torneio olimpico de Helsinque (venceram a Iugoslavia na finalissima por 2 a 0), conservaram notavel invencibilidade nos seguintes prelios: 4 a 2 contra a Suiça, em Zurique, no dia 20-9-52; 5 a 0 sobre a Checoslovaquia, em Budapeste, em 19-10-52; 1 a 1 com a Austria, em Budapeste, no dia 26-4-53: 3 a 0 sobre a Italia, em Roma, em 17-5-53; 4 a 2 sobre a Suecia, em Estocolmo, em 5-7-53; 5 a 1 sobre a Checoslovaquia, em Praga, no dia 4-10-53 e finalmente 3 a 2 sobre a Austria, em Viena, em 11-10-53.

Como se vê, os hungaros parecem se adaptar melhor a territorios contrarios, uma vez que ganharam todos os jogos nessas condições, mas, apesar de se conservarem invictos nestes dois anos, empataram duas vezes em Budapeste (Austria e agora a Suecia). Diga-se que os escandinavos não vêm atravessando forma das melhores, tanto que foram eliminados da Copa do Mundo cedendo lugar à despretensiosa Belgica. Entretanto, com sua equipe tipicamente amadora, "pregaram peças" à Espanha (recorde-se que no Mundial de 50 ganharam dos bascos no Pacaembu, por 3 a 2) e à Hungria. E, precisamente há dez anos, foram a Budapeste e arrazaram os celebres hungaros, por 7 a 2.

Entretanto, os recentes 2 a 2 podem ter decisiva influencia sobre os campeões olimpicos, que terminaram os preparativos para enfrentar a Inglaterra no proximo dia 25. E como querem a reabilitação, tudo pode acontecer. Os britanicos que se acautelem, se pretendem manter sua invencibilidade em Wembley.

—::—

Sergio Rodriguez Viera é uruguaio, tendo começado no Rampla Juniors de Montevideo. Em principios de 1950 resolveu tentar fortuna em outro país, seguindo para a França e ingressando no Stade Français, onde obteve enorme cartaz, até que se transferiu para o Málaga, da Espanha. Repetindo suas boas atuações, vem agora de ser contratado pelo Real Madri, indo formar na meia direita, ao lado do argentino Alfredo Distefano A torcida do Real está entusiasmada com esses dois reforços.

—::—

Há jogos, na Europa, cujos resultados não são conhecidos na America do Sul. Por exemplo: em Roterdam, a seleção da Holanda enfrentou em fins de outubro passado a equipe do Stade Français, da França, sendo que este inaugurou o marcador, graças a um tento do argentino Arias (o mesmo que esteve jogando no ano pasado no Jabaquara) mas os holandeses reagiram e marcaram seis gols. Resultado final: Holanda 6, Stade 2. A Holanda não disputará a proxima Copa "Jules Rimet".

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 S. 101 Tel.: 35-8080 São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

Palavras cruzadas

RESPOSTAS

HORIZONTAIS

1) Parola — Carola; 2) Amel — Giosa — Adir; 3) Mari — Roma; 4) On — Leiva — Po; 5) Demori — Passos; 6) Ivo — Ida — Nep — Ala; 7) Er — Gandula — Ca; 8) Selado — Merrick; 9) Ma — Si; 10) Trio — Bereco; 11) Sarno — Ni — Ivo; 12) Atis — Amorim; 13) La; 14) Zaluar; 15) Igor; 16) Os.

VERTICAIS

1) Parodi; 2) Am — Neves — Tsh; 3) Rem — Moreira; 4) Olavo — Ira; 5) Rigamonti; 6) Agilidade — Oi — Az, 7) Ano — So — Al; 8) Logie — Ben — Algo; 9) Num — Rial — Uos; 10(Carapelese — Malar; 11) Aparicio; 12) Ramos — Ovs; 13 Oda — Saci — Oi; 14) Li — Polacos; 15 — Arbosa

COPA DO MUNDO

Eliminatorias

DIA 22
ALEMANHA vs. NORUEGA
PORTUGAL vs. AUSTRIA

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOÃO. 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

JULIO, HUMBERTO, GINO, JAIR E MAURINHO O ATAQUE PARA A SELEÇÃO PAULISTA DE 54

As seleções nunca saem da moda. O torcedor, a qualquer altura de qualquer certame, está sempre organizando seus selecionados nacionais, pensando na intermediaria paulista, brasileira, e chegam mesmo, em alguns casos, a escalar uma dianteira mundial, ou um trio final internacional, só pelo prazer de imaginar, num mesmo conjunto, as sumidades futebolisticas de todos os paises. Na ordem do dia, da torcida, neste particular, está o Mundial de 54. Mas, antes disso, teremos o Brasileiro, que tambem é uma atração, com os tradicionais pegas entre cariocas e paulistas. E o MUNDO ESPORTIVO, a esta altura, não pelo prazer publico de escalar, mas pela necessidade de ir apontando desde já certos fatos que deverão valer no campeonato nacional, tambem apresenta neste comentario, uma peça que deverá ser a titular do selecionado paulista para o proximo certame, desde que se mantenham seus componentes no mesmo nivel de rendimento até agora apresentados.

E' evidente que nosso intuito é duplo: informar o leitor, e entusiasmar os provaveis titulares aqui apontados, provocando por parte dos rivais um esforço maior, no sentido de superarem a fase adversa que

OUTRO GRANDE:

viveram. Temos para nós que, diante do que apresentaram até aqui nossos avantes, a linha ofensiva da representação paulista deverá ser formada com Julio, Humberto, Gino, Jair e Maurinho. Juntariamos, com essa peça atacante, o que de melhor o campeonato apresentou até aqui, em cada posição, exceção feita das pontas, onde houve ne-

MAURINHO, HUMBERTO, BALTAZAR, JAIR E TITE

cessidade de deslocação, para seguir à risca o criterio de aproveitar os melhores valores individuais dentro de um plano tatico já firmemento arraigado em nossos selecionados que é a diagonal.

Julio surge na direita, porque não é somente o melhor ponteiro paulista, como brasileiro. Vem sofrendo os contratempos habituais das contusões, mas ninguem se esquece de suas excepcionais performances quando em perfeita forma fisica. Ademais, com seu aproveitamento nesas posição, Maurinho, outro excepcional ponteiro direito, poderá ser escalado na ponta esquerda, e com isso estaremos colocando numa mesma seleção dois fenomenais ponteiros.

O trio central, não admite discussões: tanto Humberto desbancou Luizinho, como Gino, com sua subita ascenção acompanhada do decrescimo visivel de Baltazar, está absoluto no centro. Na meia esquerda, ainda e sempre Jair, que vem falhando em alguns prelios, mas não perde nunca a categoria de seu jogo catedratico e final, em materia de senso, malicia, e perfeição.

Dissecada individualmente, vejamos essa peça, como um todo. De inicio, nota-se a saliencia do peito, em quatro postos: Julio, Humberto, Gino e Maurinho, saliencia essa quebrada apenas na meia esquerda, onde o trabalho de preparação, de municiamento desses canhões adiantados, ficaria a Jair. Com esses quatro rompedores, o ataque da seleção paulista ficaria mesmo devastador, irresistivel. São quatro homens que buscam o gol com bravura, com coragem, que topam qualquer parada, com qualquer tipo de defesa. Nada melhor, acreditamos.

Mas, o futebol paulista é rico, e essa não é a unica ofensiva capaz de responder à altura pelas tradições de São Paulo. Uma outra, formada, suponhamos, com Maurinho, Humberto, Baltazar, Jair e Tite, tambem faria sucesso. As duas novidades justificam-se inteiramente, apesar de termos dito acima que Baltazar está em decadencia. Tite, sem duvida, é um excelente ponteiro esquerdo, que não decepcionaria com a jaqueta maxima do nosso Estado. E quanto a Baltazar, sua performance contra a Ponte Preta mostrou que até o final do campeonato, muita agua vai correr.

Enfim, destes dois quintetos, talvez com modificações apenas na reserva de cada posto, é que deve sair o futuro ataque da seleção de São Paulo. Com qualquer ofensiva, no entretanto, estamos certos de que o renome dos bandeirantes será honrado.

HOMENS-AÇO DO FUTEBOL

Ninguem acreditava que Bauer voltasse aos gramados depois de atingido por Baltazar em Ribeirão Preto – Murilo pagou pela rixa Brasil vs. Uruguai – Ninguem merece mais o titulo de homem-aço do que Oberdan Catani – Certamente, o publico europeu verá Julio em ação, mesmo depois dos 84 pontos – Verdadeiro drama viveu Ademir em Recife – O retorno de Aquiles será sensacional – AMAURI NASCIMENTO

Pelas circunstancias que o cercam, o futebol é o esporte violento por natureza, desafiando constantemente a integridade fisica daqueles que o praticam e exigindo dos profissionais uma resistencia fisica excepcional a fim de que resistam os diversos certames sem quebra de produção. Há jogadores que, depois de atingidos, recuperam-se a tal ponto que voltam aos gramados com o mesmo nivel anterior de rendimento. No futebol brasileiro existe vários casos de craques renomados que, tidos como acabados por contusões violentas, reagiram inesperadamente e retornaram ao apogeu. É desses homens-aço que vamos falar.

—

Para reforçar os cofres o São Paulo entabolou um amistoso em Ribeirão Preto contra o Botafogo, ocasião em que, comprometendo-se a levar o quadro titular completo, enviou os melhores elementos de que dispunha na época. Os jogos no Interior, são naturalmente inflamados, pois, o significado de um triunfo para os interioranos sobre um "grande" da Capital, é especial. Em dado momento da luta, Bauer entrou num lance pesado com Baltazar, jovem inexperiente militante no futebol riberopretano. Com a furia do triunfo embargando os olhos Baltazar pisou o tornozelo de Bauer que, com fratura exposta, ficou internado durante vários dias num dos hospitais daquela cidade. O caso é conhecido e dispensa detalhes. Todos lamentavam a perda de um grande craque do futebol nacional. Os telegramas ganharam fronteiras e tinha-se como finda uma das mais brilhantes carreiras dos nossos campos. O tempo passou. Do leito, Bauer passou para as muletas e daí para a vida normal. Depois de oito mêses voltou aos treinos coletivos e a arrebentada perna esquerda, hoje atira com desembaraço e firmeza. Bauer está aí, cotado para a Copa do Mundo, depois de considerado inutil. Reagiu porque é um dos homens-aço do nosso futebol.

—

A rixa Brasil vs. Uruguai sempre foi enorme e principalmente depois do Campeonato Mundial em que os orientais tiraram dos brasileiros no próprio Maracanã uma grande aspiração. O Pacaembu, acendera os refletores para iluminar um encontro Corintians vs. Penarol. Expectativa geral e ambiente tenso. Era a oportunidade para um revide à altura conquanto as proporções tivessem que ser guardadas. E, começado o prélio, a violencia imperou em ambos os lados, mais nos visitantes. Num lance próximo a meia lua da área na concha acustica, quando se preparava para um rechaço, Murilo foi impiedosamente pisado no joelho direito, caiu no terreno e dele não se levantou. Miguez o atingira deslealmente. A principio, parecia tratar-se de um dos casos comuns em que, após ligeira assistencia medica, o craque volta ao estado normal. Mas não foi. Do campo, Murilo rumou para o leito e com a perna enfaixada, teve que ceder à insuficiencia fisica. No ardor das dôres que sentia, confirmava o seu temperamento incomensuravelmente cavalheiresco, frizando aos jornais que Miguez não fôra culpado. Mas todos sabiam que isso não era verdade... Com Homero no quadro, Murilo parecia terminado, mas aí está! É temperado em aço

—

Oberdan Catani merece mais do que todos, o titulo de homem-aço. Sua contusão foi muito mais grave do que se pensam. Estava contundido mas podia andar, correr, treinar, saltar. Oberdan teve o espirito lesionado, reduzido por uma situação dentro do quadro, humilhante para aquele que fôra um dos maiores idolos do futebol brasileiro. À sua frente o Palmeiras contratava Furlan, Fabio, Rugilo. Claudio e falava em Lacercio. E o velho Oberdan com chamas no coração e nos sentimentos, com lágrimas nos olhos, atravessava um grande drama. Não aceitara sua carreira como finda. Na luta contra o impossível tenta desafiá-lo. Procura superar o obstáculo intransponivel de todos os outros craques de futebol. E, até agora, vence. É util ao Palmeiras, ao qual se dedica com a descomunal resistencia fisica que possue e com a excepcional força moral, razão de todo o seu sucesso

—

Até hoje a torcida não ficou detidamente esclarecida sobre a natureza delicada do ciclo em que Julio esteve e não pode deixar de ser considerado uma temeridade o seu recente lançamento no conjunto, depois do que passou. O reporter teve oportunidade de vêr outro dia, as pernas de Julio e não é admissivel que um membro que recebe 84 pontos sem exagero de um, consegue se expor a chutes e ponta-pés a trancos e "carrinhos". A intervenção cirurgica a que foi submetido, exigiu-lhe muito. Mas não esmoreceu. Está de pé outra vez. Vai para a Copa do Mundo, mesmo inteiramente retalhado. As cicatrizes que possue, assinalam tristemente sua passagem até agora no futebol brasileiro e não seria qualquer um que teria a sua coragem.

—

Nada mais doloroso para um jogador do que fracassar em sua propria cidade natal. Com Ademir, todavia, aconteceu pior. O Vasco chegara a Recife para jogar amistosamente contra o E. C. Recife e, como não podia deixar de ser, Ademir de Menezes era a maior atração. Com o desejo de corresponder porque aquele era o seu publico e os seus conterraneos, entrou em campo mas, após os primeiros entusiasmados lances com que brindou a torcida, foi violentamente atingido num lance involuntário de um elemento local e fraturou o tornozelo. O constrangimento porque passou deve ter sido dos maiores. Entre desapontado e apreensivo, o famoso craque foi retirado do campo para o hospital. Após o tratamento adequado, voltou ao quadro e se houver oportunidade estará em Recife outra vêz, dando à torcida aquilo que não pôde.

—

Aquiles está treinando novamente entre os palmeirenses e conquanto suas oportunidades ainda não passaram dos treinos de mixtos, vem revelando uma acentuada propensão para imediata volta ao normal. Aqueles que o vêem, quase não acreditam. Depois de "costurado" seguidamente e atingido no México a tal ponto que não pôde mais andar sem muletas, está em contacto com o futebol e nos coletivos, revela o mesmo instinto ofensivo anterior, fazendo dos "piques" entre os zagueiros, o ponto alto de seus desempenhos. Aquiles, assim que voltar, o que não custará muito, será a mais sensacional ressureição do futebol brasileiro. E os torcedores que se preparem porque isso vai mesmo acontecer.

—

Zizinho nunca jogou tanto futebol como depois que teve a perna quebrada. Arraigou-se a tal ponto no Bangu que, no periodo atual em que esteve afastado por ligeira contusão, descontrolou-se totalmente o andamento do conjunto que não teve forças para evitar as goleadas. Barbosa, é outro que se recupera a olhos vistos. Saiu do Maracanã de maca, depois do choque com Zezinho. Agora, depois de vários mêses retornou aos individuais e está no mesmo caminho dos outros. Voltará em condições de jogar por alguns anos.

ETZEL FOI PERFEITO

Sobre a conduta de João Etzel, os corintianos assim se expressaram: CABEÇAO — Esteve perfeito o arbitro — MURILO — Gostei do arbitro, não teve influencia no resultado. IDARIO — Esteve perfeito o juiz. Comandou com serenidade e pulso a peleja. CLOVIS — Provou uma vez mais ser o nosso melhor apitador. ROBERTO — Nada contra o Etzel. SIMAO. Esteve otimo. RAFAEL — Nada se pode dizer sobre a conduta do juiz.



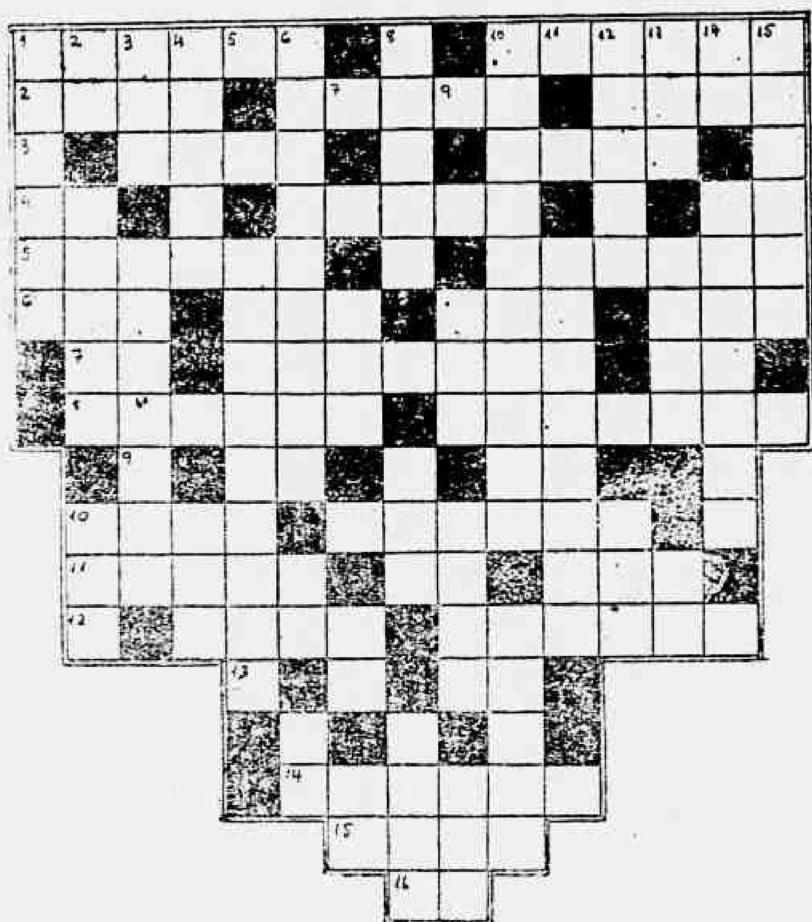
Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentaria e recalcificante do organismo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1) Ex-terceiro zagueiro da seleção italiana — Antigo atacante do America, do Rio. 2) Se você colocar a primeira vogal entre as duas letras finais, encontrará um antigo e famoso atacante argentino — Craque argentino da atualidade — E' um jovem goleiro e esteve treinando no Ipiranga. 3) Medio do Juventus que aqui esteve na I Copa Rio — E' da Italia e perdeu duas vezes para o Corintians. 4) Otavio e Nenê — Com mais uma consoante no fim, encontrará um centro-avante que esteve tentando resolver no São Paulo há tempos — Goleiro sampaulino sem a ultima. 5) Antigo ponta do Fluminense — Craque do Sporting. 6) Ex-goleiro da Portuguesa de Desportos — As três primeiras do medio corintiano — Nardo, Elzo e Pepino — O que formam Negri e Teixeirinha. 7) Esquerdinha e Ranulfo — Antigo meia esquerda argentino que pertenceu ao Vasco — Aqui. 8) Atacante mineiro do passado — Goleiro da seleção da Inglaterra. 9) Ruim — Nota musical. 10) Pé de Valsa, Bauer e Alfredo — Zagueiro da seleção do Pará que enfrentou os gauchos no Parque Antartica. 11) Ele já jogou no Botafogo, Santos, Vasco e é do Palmeiras — Primeira do jogador santista — Guarneceu a meta lusa. 12) Jogou na Ponte, hoje é da Portuguesa — Craque pernambucano que esteve no Vasco e Palmeiras, hoje é dirigido por Picabeia. 13) Ali. 14) Medio do Milionarios de Bogotá. 15) Não sabemos se é, mas pelo nome deve ser mesmo algum craque russo. 16) As iniciais de Baltazar.

VERTICAIS: 1) Ponta esquerda do "scratch" guarani. 2) Alfredo e Mirim — Beque paulista do passado — Tesourinha, Simão e Humberto. 3) Radio Emissora de Marilia — Sobrenome do tecnico da "por zona". 4) Zagueiro santista do Corintians — Raiva. 5) Craque do Torino vitima em Superga. 6) Eles todos precisam desta qualidade — Osvaldo e Idario — O que eles todos são. 7) Eles jogam durante todo o... — O São Paulo está... na liderança — Alvaro e Indio. 8) Meia direita que o Arsenal trouxe ao Brasil — ...Barek — Alguma coisa. 9) Em um — Craque argentino que aparece em todas as nossas Cruzadas — Urdinaram, Obdulio e Sastre. 10 Ponta esquerda da "azzurra" no Mundial de 50 — O Baltazar já o fraturou duas vezes. 11) Antigo ponteiro paulista. 12) Companheiro de Murilo no Atletico — Oevirk, Vukas e Rodriguez. 13) As três primeiras do saci praiano — Chamavam-no assim em Vila Belmiro — Olavo e Idario. 14) Estudei — Primeiros adversarios do Brasil no Mundial de 38. 15) Goleiro vascaino sem a primeira.

JÁ COMI ESTE PRATO OBRIGADO

"Em 1951, quando a Portuguesa foi à Suecia, para mim tudo era belo e constituia novidade. Fiquei encantado com a paisagem, com modo lhano com que nos tratavam e tudo mais. Somente houve uma peninha para atrapalhar E essa foi a boia. Logo no primeiro dia, entre em um restaurante e pedi os mais variados pratos da cozinha sueca. Queria experimentar, sabe! Passados alguns minutos, veio o garçon com uma porção de lataria. Os suecos gostam muito de conservas, e uns quatro tipos de salada, cobertas com creme chantily. Provei a primeira salada e não gostei, pois era doce como açucar. O segundo prato a mesma coisa. Tambem era doce, só que os enfeites eram diferentes. O terceiro e o quarto, eram iguais aos dois primeiros. Fiquei meio atrapalhado e



julguei que tivesse comido a sobremesa primeiro. Aberta as conservas, provei varias delas e todas eram doces e tinham o mesmo gosto das saladas. Eu e meus companheiros, estranhamos e reclamamos. Pedimos para que pusessem um pouquinho de sal nos pratos que nos serviam no que fomos atendidos. Nos dias seguintes, pedimos varios 'pratos diferentes, todos com sal... Mas, não adiantava porque os mesmos tinham sempre os mesmos gostos. Mudava a cor, o enfeito, a forma, as substancias, enfim, mudava tudo, menos o sabor... Foram vinte e dois dias de amargar. Ou melhor doceis... "E eu louco por uma feijoada". Comeu e não gostou, BRANDÃOZINHO.



EU ERA ASSIM

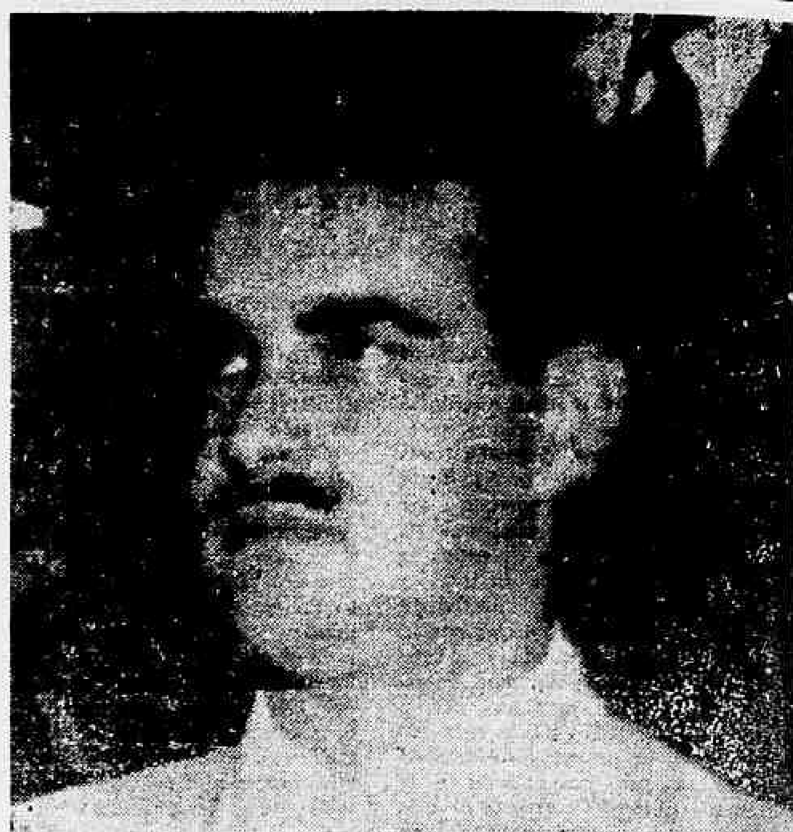
Eu era para ser... engenheiro. Pelo menos, quando menino, isso pretendia, emgolgando-me a idéia de instalar um escritorio luxuoso, com inumeros auxiliares. E via-me inspecionando os desenhos de projetos, revolucionando São Paulo com grandes e especiais construções. Seria uma beleza! No entanto, não deu certo. O tempo passou e eu perdi essas ilusões.

HOJE SOU ASSIM

Hoje sou futebolista, mas, acreditem, isso não aconteceu deliberadamente. Nunca pensei abraçar a profissão em que me encontro, mas, por gostar do futebol, deixeime envalver por ele até que, quando dei por mim, estava com o jogo da bola como garantia e profissão, com o dinheiro entrando no bolso, sem vir de arranha-céus. Tudo bem diferente do que sonhei.

AMANHÃ SEREI

... o que Deus quiser. Mais uns dois anos e abandonarei definitivamente o futebol. Tenho uma tipografia na rua da Gloria, à qual, desde já, me dedico, de modo que, no momento em que precisar abandonar as chuteiras, tenha outro entretenimento, ao tempo que poderei continuar ganhando honestamente o meu salario. Deixando o futebol, procurarei descansar.



Gente do Esporte

Ralph Fonesca é um dos dirigentes mais dinamicos, saidos da nova fornada de esportistas campineiros. Operoso industrial, sempre se deixou absorver pela tradição pontepretana, a ela concorrendo com seu esforço, em diversos cargos ocupados na diretoria alvi negra. Em 50, foi eleito para o posto acima do clube, e daí para cá, tudo tem feito para dar a Ponte o lugar de destaque que ela merece no cenario esportivo paulista. Muito moço, é um entusiasmado presidente, que sabe arregaçar as mangas quando se trata de conseguir alguma coisa que beneficie seu clube. Forma com Irmante e Moises Lucarelli, o trio incansavel que guia os destinos pontepretanos. Às vesperas do jogo mais importante do seu clube, em 53, MUNDO ESPORTIVO homenageia Ralph, um genuino homem do Esporte!

OS AMIGOS DE FLAVIO COSTA VÃO TIRA-LO DA PARADA!...

Como sempre, no Rio de Janeiro surgem os primeiros movimentos liderando as iniciativas que antecedem o preparo de nossas seleções, tendo em vista agora a escolha do tecnico, a quem caberá a direção do conjunto no Campeonato Mundial da Suiça. Embora estejamos um pouco distanciados do momento oportuno, faz-se forte movimento no Rio, contra a escolha de Flavio Costa, embora seja ele realmente um dos grandes cotados. Este movimento, partiu justamente dos cronistas e dirigentes mais ligados ao treinador vascaino, entre os quais Oduvaldo Cozzi, Ricardo Serran, José Scassa, Geraldo Romualdo e outros, que vêem para Flavio, em caso de fracasso, o crepusculo de sua carreira.

Segundo este grupo, nada pior agora para Flavio do que aceitar tão espinhoso encargo. Se vencessemos, as glorias seriam muitas mas não passariam de simples adornos na já composta coleção de sucessos que Flavio possui. Todavia, caso o nosso onze não atingisse a produção de que é capaz, então o ciclo "Flavio Costa" no futebol brasileiro, ligeiramente ameaçado hoje, entraria no seu fim. Segundo tudo indica, o movimento organizado pelos amigos de Flavio, parece vingar e o proprio tecnico já está se acostumando com a ideia de esquecer o ambicionado mas ingrato posto. E, com isso, os esportistas podem pensar em outro nome já que a cronica carioca como força coletiva, é capaz até de vencer ou perder campeonatos, como já mostrou à Aimoré Moreira.

CANDIDATOS AO RIO SÃO PAULO DE 54

1 — O problema da meia esquerda do Corintians começou quando Carbone deu o prego, e ainda agora, depois de uma série de experiencias fracassadas, continua sem ocupante fixo, sem um homem que resolva de vez o problema. Dentro do esquema tático e tradicional do Corintians, essa lacuna é de suma importancia, pois que rouba ao ataque quase todo o trabalho de preparação realizado atrás por Claudio e Luizinho. Com Baltazar isolado e sem inspiração, no centro, as infiltrações corintianas falecem por falta de arrematadores, na ausencia de um homem que faça com o centro avante o papel de finalizar o preparo da ala direita.



Para acabar com esse problema, uma das experiencias mais certas de resultados satisfatórios, seria a de se tentar Dino, o avante alvi rubro, no posto em que há rodizio de craques no Corintians. Com grande capacidade técnica, ótimo controlador da bola, esplendido lançador, Dino pode ainda, dadas suas caracteristicas, adiantar-se no terreno, formando com Baltazar o dueto de finalização. Já tem aparecido em alguns prélios lutando nas proximidades da área, e demonstrou ser aí tão útil como jogando recuado.

Ademais, Dino é um jogador que usa a cabeça, e ao lado da malicia de Luizinho e do cérebro de Claudio, poderia entrar com suas combinações e variações pessoais, tornando ainda mais arrazador o poder dessa dupla em criar situações propicias aos tentos. Pelo lado da disposição, tambem seria acertada essa experiencia, já que Dino é do tipo corintiano: muito valente, brigador, elemento que sua a camisa, jogando com o mesmo entusiasmo do principio ao fim do encontro. O Corintians tem feito inúmeras experiencias. Por que não tentar essa, durante o próximo Rio-São Paulo?

PARALELO TECNICO



Vamos apontar um paradoxo, dos muitos que o futebol apresenta. Comecemos, como uma face desse contraste, com a comparação individual e coletiva do conjunto do S. Paulo e da Ponte Preta. No arco, as distinções se equivalem. Clasca, mais empenhado, tem aparecido mais. Todavia, Poy a ele se iguala em valor tecnico, especialmente nesta esplendida fase de sua carreira. Na zaga, o tricolor ganha um pareo — o de Bruninho e De Sordi — e perde outro — pois Valdir está alguns furos acima de Mauro, tanto no rendimento como na forma tecnica. A linha media sampaulina vence de ponta a ponta a alvi-negra: tanto Pé de Valsa como Bauer ganham longe de Pitico e Carlito, como Alfredo põe no chinelo a Carlinhos. Essa ascendencià de intermediaria, todavia, só se efetua porque o valor da tricolor é imenso. Não quer dizer, porisso, que a linha media pontepretana seja pobre de recursos. Ela os tem, mas, em comparação com a do São Paulo, fica muito menor em suas dimensões tecnicas.

No ataque, Maurinho é superior a Friaça, que só pode competir com o sampaulino no arremesso que ele possui forte e violento. Na meia, Albella, apesar de não atravessar boa forma, vem sendo mais util e mais evidente que Gatão, o que tambem lhe dá alguma vantagem. Gino ganha estourado de Nininho, como de qualquer outro centro-avante paulista na atualidade. Meia esquerda, um pareo que não é tão facil, já que Negri é uma formiguinha incansavel, mas Bibe tambem tem muito valor e tecnicamente é esplendido. Contudo, o sampaulino pode ser apontado como vencedor. Na esquerda, volta a imperar o equilibrio, entre o maior impeto e corrida de Jansem, e a cancha maior de Teixeirinha.

Como se vê, o São Paulo predomina individualmente. Como equipe, igualmente sua ascendencia é incontestavel, já que possui uma defesa superior e um ataque muito mais realizador que o campineiro. Mas, — e é aqui que surge o paradoxo — mesmo com todas essas vantagens, o lider não é favorito, pois a torcida, o animo pontepretano quando atua em sua casa, e a invencibilidade do Moises Lucarelli, são fatores que contrabalançam sua melhor configuração coletiva. Superior, mas não favorito, eis o paradoxo.

O SANTOS É DOS GRANDES



Desde que uma equipe de futebol apresente numa peleja uma atuação superior às costumeiras, o publico passa a considera-la padrão, exigindo, daí por diante que seja igualada ou superada todos as vezes, sob pena de esquecer que, antes dela, as produções comuns eram consideradas expressivas. Com o Santos, aconteceu esse fenomeno. No Rio-São Paulo derrotou o Vasco da Gama em Vila Belmiro, em condições que deixou na torcida uma impressão extremamente favoravel. Então, os que acompanham o Santos à distancia, criaram um pensamento a respeito do nivel tecnico do conjunto: se pôde vencer o Vasco, vai disputar o melhor campeonato dos quantos já concorreu.

Mas isso não aconteceu. Conquanto mostrando-se dono de exibições verdadeiramente convincentes, a torcida não deu valor a campanha praiana porque esperava muito mais. Esperava em cada jogo, a repetição do espetaculo proporcionado contra o Vasco. Daí, então, é que surge esse aparente e falso declinio tecnico alvi-preto.

Nos prelios contra os pequenos, sempre os desempenhos foram os mais sugestivos possiveis, mas diante dos "grandes", golpes de infelicidade, roubaram do Santos melhores desfechos. Contra o Corintians, por exemplo, logo no inicio Tite se contundiu e a equipe teve desmembrado o melhor setor que vinha sendo a ala esquerda, o que trouxe as consequencias fatais e inevitaveis. Diante do São Paulo, aos 10 minutos, Orlando distendeu um musculo e, novamente, a harmonia não pôde existir com a surpresa do acontecido. Alem disso, embora com um aspirante preparado, que é Feijó, os praianos não puderam contar com ele e tiveram que apelar para o decadente e veterano Nenê que neste ano dá um adeus às lides esportivas.

Esses motivos e outros de igual importancia, deitaram por terra todas as pretensões e encobriram os esforços dispendidos para a estabilização de outros setores. O publico não notou que o Santos teve a preocupação de compor uma equipe jovem, esbanjando energias e em preparo para os proximos campeonatos. O publico, igualmente, não perdoou o declinio tecnico e fisico de Vasconcelos que era depositario de toda a confiança e esperança da direção do clube. O publico não percebeu a intenção dos dirigentes em proporcionar aos craques condições para uma recuperação fisica antes do torneio, enviando varios deles para repouso em estações balnearias.

E tudo isso porque o Santos conseguiu, algumas semanas antes do inicio do campeonato, um resultado por demais expressivo contra o Vasco, o qual encheu os torcedores de aspirações que não poderiam estar ao alcance e só serviram para alargar as pretensões dos exigentes e intransigentes torcedores. O futebol é assim. Se os clubes dão um indicio de progresso tecnico num lampejo, tem a obrigação de repeti-lo sempre para não decepcionarem.

NA EDIÇÃO DE TERÇA-FEIRA: SENSACIONAIS REPORTAGENS SOBRE OS COTEJOS DO CAMPEONATO PAULISTA

40 ANOS DE GLORIA



Na passagem do quadragesimo aniversario de fundação do XV de Novembro de Piracicaba, não poderia haver homenagem maior nem mais significativa que o relembrar os proprios feitos dessa aguerrida coletividade do Interior paulista. Porque o XV, construiu sua grandeza e fez sua fama, por meritos proprios, lutando com suas forças exclusivamente, contra todos os naturais impecilhos que se antepõe aos esportistas interioranos. Seria, por exemplo, relembrar sua jornada anterior ao ingresso no certame principal pa F.P.F. em que foi campeão por dois anos seguidos do duro e estafante certame do Interior.

Em 47 e 48, a agremiação alvinegra sagrou-se detentora do maximo titulo, com vitorias espetaculares, em que já evidenciava aquela personalidade marcante que começava pela sua diretoria e terminava no proprio padrão futebolistico, todo ele senhoril, masculo. Em 49, com a lei do Acesso, o XV veio para a primeira, e sua ascensão assinala um marco no campeonato paulista. De lá até aqui, o XV foi sempre decisivo, na competição bandeirante. Criou situações, comandou os destinos dos nossos grandes clubes, que nunca puderam acreditar em titulos ganhos antecipadamente, sem antes ter passado pela prova de fogo do fortim piracicabano. Arrancou sempre preciosos pontos de lideres e primeiros colocados. Deu maior vibração ao certame, nascendo com ele um outro grande do futebol paulista, um outro conjunto que poderia se ombrear com os tradicionais integrantes das maiores forças do nosso esporte.

Sacudiu os alicerces daquela tradição apagada de peso-mortos do certame. Com sua colaboração com o brilho de suas campanhas, os clubes menores e especialmente os interioranos, sentiram que o que estava sendo feito, em bases tão mesquinhas, precisava ser realizado dentro dos moldes grandiosos que o XV utilizava em suas iniciativas.

Os serviços prestados pelo XV de Novembro ao futebol paulista, são, assim, inestimaveis. Revelou craques, como esse De Sordi, apontado inclusive para a seleção brasileira. Primou por uma linha de conduta, onde a seriedade de Guidotti, a base mestra de sua grandeza, foi sempre intangivel. Chegou a criar uma tradição, dentro do seu estadio, que os grandes respeitam e temem. Enfim, o XV é uma das mais pujantes forças do esporte paulista, e sua ascenção marcou tambem a integração no seio da Divisão Principal, de um concorrente dos mais brilhantes que o certame paulista já teve.

PARABENS CORINTIANS



O ingresso de Luciano Nobis, na diretoria do Corintians, é um dos fatos mais auspiciosos, destes ultimos tempos, para a coletividade alvi-negra. Industrial dos mais operosos e esportista dos mais brilhantes, Luciano Nobis dará ao bi-campeão, todo o auxilio inestimavel de seu dinamismo e iniciativa. Na pleiade de magnificos dirigentes que animam a vida do grande clube, Luciano Nobis por certo se destacará com sua inteligencia e sua disposição sempre entusiasmada pelas coisas do esporte. Da direção, depende o sucesso da nave. E o barco corintiano ganhou mais um timoneiro seguro, na sua travessia cheia de glorias. Seu irmão, Pascoal Nobis, é outra presença brilhante dentro do clube da rua S. Jorge. Plasmado na mesma escola de Luciano, Pascoal Nobis palmilha a mesma estrada de trabalho e realizações. Com esses dois moços, o Corintians está de parabens, pois ganhou dois baluartes.

Atenção leitor Joaquim S. Borges

O leitor acima, residente à Estrada do Campo n.o 146, deve comparecer à nossa Redação, à Rua 7 de Abril n.o 105, 1.o andar, Sala 105, a fim de tratar de assunto de seu interesse. Agradecemos, desde já, seu comparecimento.

A ULTIMA CHANCE



Vasconcelos voltou à equipe equipe santista, depois de um longo descanso motivado por uma operação cirurgica a que se submeteu. E neste seu retorno, queremos lembrar ao craque o quanto deve ele ao Santos, e o quanto deve se esforçar por concretizar nas suas atuações, o cartaz que lhe foi dado por toda cronica. MUNDO ESPORTIVO mesmo chegou a citar a ala entre ele e Tite, como a mais perfeita peça esquerda das ofensivas paulistas. Realizando enquetes junto à cronica e a torcida, Vasconcelos foi apontado como a maior revelação e um dos homens que levariam o Santos a uma posição de destaque dentro do certame paulista de 53. Tudo faria crer que esse apoio moral, não só da imprensa como dos proprios santistas, seria suficiente para fazer com que o craque perdesse algumas manias perigosas que possui e reagisse lutando pelas cores alvinegras, com a abnegação que o carinho da torcida e da imprensa a isso o obrigavam.

Mais tarde, surgiu a apendicite e Vasconcelos teve de ser operado, mas, já antes disso, seus desempenhos e sua conduta não vinham sendo ideais, apesar, como já dissemos acima, de todo o apoio e de toda confiança nele depositados. Agora, no seu retorno Vasconcelos deve se imbuir de suas responsabilidades como profissional dos mais benquistos, e que realmente possui qualidades para formar com Tite uma ala fenomenal dentro da equipe santista. Deve deixar de lado qualquer outra preocupação e dedicar-se ao conjunto ao qual pertence, com toda a dedicação. A torcida não o esquece e não quer dele o impossivel. Com todos seus atributos, bastará apenas um pouco de compreensão e espirito de luta, para que o meia volte ao cartaz que possuia antes de o certame ser iniciado, confirmando-o inteiramente, com atuações que demonstrem sua integração total na esquadra do clube praiano. Tudo lhe é dado: ambiente, apoio, cartaz e um companneiro de ala que é o melhor ponta esquerda de São Paulo. O que lhe é exigido, diante disso tudo, não é nada de mais, quer-se apenas que saiba ser digno de todo esta confiança

Qual é o seu problema no momento?

DEPÕE O PRESIDENTE P. V. B. GIULIANO

"Há dois. O mais importante é armar o quadro para 54. Quando o quadro de futebol vai bem, todos os outros problemas de um clube, internos ou externos, desaparecem como que por encanto. Desde já tenho minhas vistas voltadas para o próximo campeonato, quando tentaremos dar à torcida o titulo que tanto reclama. O segundo problema, é de menor importancia, é financeiro. Tivemos multas despesas e precisamos arcar com maiores responsabilidades neste certame. Todavia, estaremos com o balanço pronto no fim do ano. Apesar dos grandes gastos, não oneramos muito os cofres, razão pela qual considero de fácil solução essa minha segunda preocupação. Nada mais, no momento, exige de mim atenções especiais, já que, como todo grande clube, o Palmeiras caminha com seu setores ajustados e com cada departamento rendendo dele o que eu esperava."



PRIMAZIAS DO GRANDE QUARTETO

Após os jogos que já disputaram no atual campeonato, Santos, Ponte Preta, Guarani e XV de Piracicaba são submetidos a um retrospecto estatistico, cujos resultados são os seguintes:

VITORIAS FORA — O Guarani justifica plenamente sua colocação. Teve nada menos do que 4 triunfos fora de seus dominios, o que bem demonstra o valor do seu conjunto. Derrotou Portuguesa santista (3 a 1), Linense (1 a 0), Nacional (3 a 2) e Comercial (1 a 0). Em seguida vem o Santos com dois triunfos. Ponte Preta e XV de Piracicaba com um cada.

VITORIAS EM CASA — Essa primazia está com o Santos, que fulminou em Vila Belmiro nada menos do que 7 adversarios: Ponte Preta (6 a 3) XV de Jaú (6 a 3), Linense (2 a 1), Juventus (5 a 2), Ipiranga (2 a 0), XV de Piracicaba(4 a 2) e P. Desportos (4 a 2). Portanto, confirma inteiramente o tabu que se forma sobre sua potencialidade nos proprios redutos. O Guarani vem a seguir, tendo derrotado 6 equipes. Empatados em terceiro estão Ponte Preta e XV de Piracicaba com 5 triunfos.

DERROTAS FORA — A Ponte Preta é o conjunto que maior numero de vezes foi batido fora de casa. Perdeu para o Santos (6 a 3), Ipiranga (3 a 1), P. Desportos (2 a 0), São Paulo (1 a 0), XV de Piracicaba (3 a 1) e Corintians (3 a 2). Portanto, 6 derrotas longe do seu gramado. A seguir vem o Santos que tambem perdeu alguns jogos faceis, com 5 derrotas. O XV de Piracicaba é o terceiro com 4, enquanto surge o Guarani com mais uma primazia, tendo perdido apenas 3 vezes longe do seu estadio, para XV de Jaú (2 a 1), Juventus (1 a 0) e Palmeiras (2 a 0).

DERROTAS EM CASA — Guarani, XV de Piracicaba e Santos foram igualmente derrotados duas vezes. Mas a Ponte Preta, que longe de seu reduto não se saiu bem, nele, não se deixou abater uma vez siquer. Está portanto, invicta em Campinas, o que muito a recomenda para o returno.

EMPATES FORA — Guarani e Santos são os que menos empataram fora. Apenas uma vez. Os campineiros com o Corintians (1 a 1) e os santista com XV de Piracicaba (1 a 1). A Ponte empatou duas vezes e o XV de Piracicaba 3.

EMPATES EM CASA — Nenhuma vez o Santos empatou, sendo, portanto, o dono dessa primazia. XV e Guarani deixaram-se surpreender duas vezes e a Ponte que ainda não foi superada no Estadio Moisés Lucarelli, já empatou no mesmo nada menos do que 3 vezes, o que não tira sua invencibilidade.

MAIOR VITORIA FORA — Goleando espetacularmente o Juventus na rua Javari por 7 a 1, a Ponte adquire esse privilegio até agora no Campeonato. Esse triunfo, de fato valeu por um episodio dos campineiros.

MAIOR VITORIA EM CASA — Tambem com um clube campineiro essa honra. O Guarani, pulverizou, ainda recentemente, o Nacional no "Brinco de Ouro" por 5 a 0, contagem não igualada pelos seus outros quatro adversarios.

MAIOR DERROTA FORA — A Ponte Preta, perdeu em Vila Belmiro diante do Santos por 6 a 3, sendo, portanto, o clube entre os quatro que sofreu maior numero de tentos numa só peleja. O Santos tambem teve uma contagem dilatada contra. Foi diante do São Paulo, quando perdeu por 4 a 1.

MAIOR DERROTA EM CASA — Finalmente, um demerito para o Guarani, que perdeu para o São Paulo, por 3 a 0, em seu proprio campo. O XV de Piracicaba tambem conheceu dois grandes revezes, ante o Corintians e o proprio tricolor.

DISPONHAM: SOU ESTERILIZADOR

Humberto, esse estilingue violento que o Palmeiras foi buscar no Rio, para vir marcar gols em São Paulo, responde, com seu jeitão de carioca camarada, a uma serie de perguntas que MUNDO ESPORTIVO formulou especialmente para ele.

P — Qual foi o melhor filme que você assistiu este ano?

R — Depois do Vendaval. Mas, já estou de olho nessa boca que é "O maior espetaculo da Terra"...

P — Coleciona alguma coisa ?

R — Coleciono recortes de jornais.

P — Qual é o seu compositor preferido?

R — Noel Rosa. "Quem nasce lá na vila..." grande, hein?

P — Qual o escritor que mais gosta de lêr?

R — Qualquer um, desde que saiba mesmo escrever.

P — Qual o vulto da historia do Brasil que mais admira?

R — Maria Quiteria, a tal mulher que se vestiu de pracinha e fez miserias na guerra. Dizem que lutava melhor que muito marmanjo.

P — Se você fosse preso hoje, que levaria para a prisão?

R — Muita tristeza e uma gazua...

P — Que acha do Tenorio ?

R — Um grande homem. Eu, hein ?

P — Qual foi o maior amigo da onça que encontrou ?

R — O zagueiro alemão lá das Olimpiadas. O diabo do homem parecia que ainda estava em guerra com o Brasil. Deu botinada como ninguem.

P — Se tivesse desembarcado no Brasil em 1.500 qual seria sua providencia ?

R — A mesma daquela piada: montava uma tinturaria...

P — Qual o instrumento musical de sua preferencia ?

R — Saxofone.

P — Tirando o Brasil, qual o pais mais bonito da Terra ?

R — É a França, meu velho. Tipo da terra camarada...

P — Quem gostaria que nos visitasse no IV Centenario ?

R — Eisenhower. Só prá ele dar uma manjada nos nossos arranha-ceus...

P — O que o chateia nos filmes americanos ?

R — Esse negocio de cavalinho prá cá, cavalinho prá lá. O cavalo do mocinho, quando o moço tá preso nas mãos do bandido, vem correndo para a cidade e avisa o delegado. Só falta falar...

P — Qual a melhor surpresa que a vida já lhe deu ?

R — Ser futebolista profissional.

P — Qual o termo da giria que é mais gozado ?

R — Essa pergunta é "de araque"...

P — Fora do futebol, o que sabe fazer melhor ?

R — Bem, eu me defendo como esterilizador. Chic, hein?

P — Qual o seriado que mais gostou ?

R — "O misterioso dr. Satan". Não perdi um episodio.

P — Qual o vulto da historia que devia ressuscitar ?

R — Lampeão.

P — Qual o artista mais efeminado?

R — Ivon Curi. Como é que pode ?

P — Qual o remedio pior que teve de engulir ?

R — Purgante.

P — Se fosse inventor o que gostaria de inventar ?

R — Uma maquina de fazer dinheiro dos bons...

P — O que é bom para a gripe?

R — Cachaça torrada.

P — Qual a sua bebida predileta ?

R — Agua, meu amigo, agua.

P — Qual a maior punição que pegou no Exercito ?

R — Até agora nenhuma. Mas, estou ainda com a verde oliva no corpo e pode ser que isso aconteça. Mas, duvido muito. Sou pracinha enquadrado.

P — Qual o craque mais namorador ?

R — Sarcinelli.

P — Qual o pior cinema de S. Paulo ?

R — Todos são bons. O piorzinho é o Broadway.

P — Qual o maior bicho que ganhou em sua carreira ?

R — 2.500 cruzeiros, contra o Santos, lá em Vila Belmiro.

NUMEROS DA RODADA

CORINTIANS 1
JUVENTUS 1
Local: Pacaembu
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
CORINTIANS — Cabeção, Murilo e Julião; Idario, Clovis e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.
JUVENTUS — Valter, Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nesio; Tito, Bode, Castro, Edelcio e Harvei.

MARCADORES — Claudio (1.o tempo) e Harvei (2.o).

RENDA — Cr$ 227.540,00.

JUIZ — João Etzel (regular)

Declara Irmante Lucarelli:

SERÁ BATIDO O RECORDE DE RENDA EM CAMPINAS

A procura de ingressos é continua, não só na cidade como fora – Só o São Paulo pediu 800 numeradas e a redondeza se movimenta em caravanas – Nossos craques preferem atuar contra o São Paulo – Afirmo que não perderemos a invencibilidade em nosso campo

Irmante Lucarelli, destacado dirigente da Ponte Preta falou ao MUNDO ESPORTIVO, sobre a expectativa reinante em Campinas em torno da aproximação do embate Ponte vs. São Paulo, indiscutivelmente o foco das atenções da rodada, já que os campineiros poderão ser o obstaculo fatal do lider invicto. São estes os seus dizeres:



"Confesso que dificilmente o publico local aguardou um cotejo com tanta expectativa como o faz agora, já que o São Paulo, distanciando-se na colocação, deixa na opinião do torcedor distante a impressão de ser um super-esquadrão. E a procura intensa de ingressos, confirma plenamente. Não só na cidade, como nas redondezas, como Valinhos, Rio Claro, Jundiai fala-se constantemente no jogo e varias caravanas solicitaram reserva de localidades inclusive do proprio São Paulo que nos solicitou 800 numeradas. Ante isso, não escondo a minha satisfação em adiantar que a renda de domingo será recorde de nossa cidade e pelos meus calculos ultrapassará a cifra dos quinhentos mil cruzeiros. Todo esse publico será plenamente compensado, pois o nivel tecnico da partida será dos maiores. A Ponte está invicta em nosso campo condição que dificilmente perderá. Aliás, nossos jogadores tem se manifestado seguidamente a respeito do jogo e todos afirmam que preferem atuar contra um São Paulo do que diante de equipes de menor categoria. Contra o São Paulo, alegam eles, poderemos desenvolver um estilo tecnico sem interferencias de jogadas violentas ou desconexas.

O mesmo conjunto de Lins estará em ação e acredito que a retaguarda da Ponte será o melhor setor produzindo de acordo com suas verdadeiras possibilidades. Em cada posição temos um gigante, [illegible] enfrentar o lider depois de um preparo psicologico adequado".

PARA COMEMORAR O IV CENTENARIO

UM TORNEIO INTERNACIONAL COM CLUBES QUE TENHAM GRANDES COLONIAS NO BRASIL

Mario Augusto Isaias, presidente da Portuguesa, expende o seu parecer -- Arrecadações que atingiriam possivelmente a casa dos 10 milhões de cruzeiros – Publico novo, é que poderá ser atraido

Movimentam-se as opiniões dos dirigentes paulistas com relação às proximas disputas esportivas do Quarto Centenario ocasião em que se pretende marcar em nossa Capital, de maneira frisante, essa data historica. Continuando a serie de entrevistas, o MUNDO ESPORTIVO ouviu a palavra do presidente da Portuguesa de Desportos, Mario Augusto Isaias, que, em breves palavras, disse o seguinte:



"Sou radicalmente contra as disputas longas que só poderão onerar ainda mais os cofres das entidades patrocinadoras de certames internacionais, ao tempo em que exige um sacrificio de datas muito grande. Por essa razão, penso que seria indicado no Quarto Centenario, um certame rapido, reunindo clubes de diversos paises justamente aqueles que possuem colonia em S. Paulo. Assim sendo, seria interessante a vinda de um quadro português, outro italiano porque eles seriam acompanhados por um publico grande que não é só o nosso costumeiro publico de futebol.

Renderiamos, aproximadamente de cinco a dez milhões de cruzeiros, o que seria muito significativo. Para enfrentar os estrangeiros colocariamos as nossas mais legitimas expressões tecnicas formando um torneio que marcaria de forma evidente, a passagem dos festejos. O futebol poderá proporcionar aos paulistanos os momentos de maior expectativa nas comemorações e tudo depende da orientação que se der ao torneio. Insisto no ponto de que precisamos trazer quadros que tenham simpatizantes, com o que ganhariamos um publico novo e arrecadações tão grandes que superariam mesmo os nossos estafantes e cansativos campeonatos. Aliás é minha vontade, ainda ver o campeonato paulista de futebol disputando dentro de um lapso de tempo muito pequeno. Qualquer equipe nossa pode ganhar mais dinheiro excursionando, do que aqui. Com o tempo, chegaremos a essa realidade."

PAULISTAS PARA A COPA DO MUNDO

Continuamos hoje a nossa relação de elementos que deverão ser convocados para a proxima Copa Mundial da Suiça. Na primeira divulgação desta lista, apresentamos Santos, Julio e Brandãozinho. No penultimo numero, os laureados foram Pé de Valsa, Alfredo e Bauer. Hoje, damos prosseguimento à enumeração dos paulistas indispensaveis no plantel nacional de 54, com mais dois sampaulinos e um palmeirense. Como explicamos nas publicações anteriores, este apontamento é feito em ordem decrescente de imprescindibilidade. Os primeiros, portanto, são os elementos sem os quais, não se poderá pensar em selecionado nacional. Jogadores, que, por assim dizer, já são titulares antes mesmo das provas. Seguindo esse criterio, na segunda lista, composta de Alfredo, Pé e Bauer, apresentamos três craques com imensas possibilidades de serem donos dos postos, mas que não o irão conseguir sem uma luta nos treinos. Hoje, o trio que divulgamos, tambem merece convocação, só que, para eles, o pareo será mais dificil, devido aos adversarios de grande categoria que terão de enfrentar na disputa dos seus respectivos postos. São eles: Humberto, Maurinho e De Sordi.



7 — Humberto firmou-se de maneira tão audaciosa e invulgar, no conceito de toda torcida e cronica, que já pode ser apontado, não obstante "seus verdes anos", como um dos provaveis furacões humanos da dianteira nacional. E' jogador peitudo, cujo topete não se abate diante de defesa nenhuma, e cuja coragem o leva até o mais profundo das linhas inimigas. E' um brigador de area, valente, decidido e com magnifica visão de redes. Sem falar no rushe, que ele o tem, impressionante, largo, desembaraçado, Humberto levaria para a seleção essa qualidade rara que é a masculinidade de seu jogo aberto, bravio. Não decaindo, figurará na lista, com toda certeza.



8 — Maurinho terá em Julio, um pareo dificilimo, na disputa do posto de ponteiro. Mas, isso, como diz o torcedor, são outros quinhentos... Falamos aqui de convocações, e Maurinho, indiscutivelmente, está arrolado entre os que serão chamados. E' rompedor, corre, atira e pula com facilidade espantosa. Alem disso, suas exibições patentearam uma categoria suficiente para dar-lhe o direito de ser convocado. Jogando nas duas extremidades, e no centro do ataque, Maurinho é outro eclético, outro multifacetado com o qual o tecnico poderá jogar à vontade, que os resultados serão sempre satisfatorios. Já houve mesmo quem o apontasse como titular da ponta esquerda, em 54. O que não deixa de ser um indicio...



9 — De Sordi é outro que, à maneira de Maurinho, subiu que nem foguete este ano. Por isso, mereceu já elogiosas referencias de toda cronica. Mas, não seria somente por isto que De Sordi mereceu a honra de ser citado como um dos provaveis convocados. Depois do "desastre de Lima" (virou chapa...), houve uma busca mais acentuada de jogadores valentes, briosos, exuberantes, de fibra e generosos na luta. De Sordi é um deles. E como a essas caracteristicas juntasse ainda o inabalavel acerto de todas suas performances, sua indicação para o selecionado é natural e justificada. Vai ter adversarios de valor pela frente, na disputa do posto. Mas, pode vencer.

A FICHA DE GINO

Nome — GINO ORLANDO
Local do nascimento — S. PAULO
Data — 3 DE SETEMBRO DE 1929
Altura — 1,81
Peso — 77 QUILOS
Numero do sapato — 44
Numero do colarinho — 40



Cor de terno preferida — AZUL.
Talhe do paletó — JAQUETÃO
Primeira posição no futebol — CENTRO MEDIO
Principal diversão — CINEMA
Melhor artista masculino — ERROL FLYNN
Melhor artista feminina — ESTHER WILLIAMS
Melhor filme que já viu — O MAIOR ESPETACULO DA TERRA
País mais bonito que conheceu — O BRASIL. E DISSE: NÃO SOU INTERNACIONAL
Genero de musica preferido — BAIÃO
Tem aversão — À COR ROXA
Prato preferido — MACARRONADA. DAS COMPLETAS.
Clube preferido no Rio — VASCO DA GAMA
Clube preferido na Argentina — RIVER PLATE
Tipo de mulher que prefere — MORENA, COMO A SUA NOIVA
Desejaria conhecer pessoalmente — TONIA CARRERO, PORQUE JULGA-A UMA ARTISTA DE QUALIDADE
Bens que possui — UM TERRENO
Esporte que aprecia alem do futebol — CESTOBOL
Religião — CATOLICA
Gosta de — FAZER GOLS
Melhor presente de Deus ao homem — FELICIDADE NO LAR
Céu na Terra — ESTAR EM CASA COM A FAMILIA.

TRIBUNA DA TORCIDA

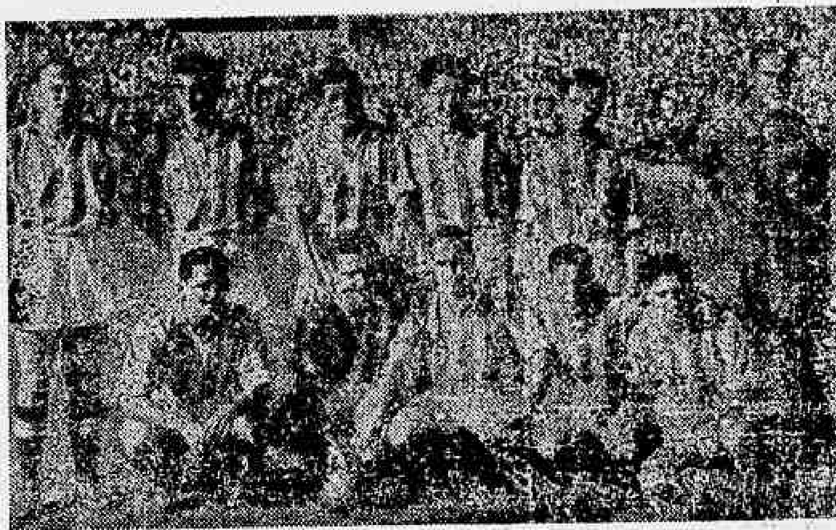
Nos cupões da ultima semana, MUNDO ESPORTIVO apresentou duas perguntas aos seus leitores. A primeira, COM QUANTOS PONTOS PERDIDOS TERMINARA' O CAMPEONATO, foi respondida por uma maioria que, embora em pequena vantagem, acredita ainda em muitos tropeços do São Paulo. A outra, QUAIS OS CLUBES QUE DESCERÃO PARA A SEGUNDA DIVISÃO, deixou bem claro que os torcedores já têm uma opinião formada a respeito e apontam quase unanimemente um conjunto que escolheram previamente, muito embora ainda estejamos em plena disputa. Damos a seguir, o resultado da apuração na votação dos leitores sobre as duas perguntas acima mencionadas.

Na primeira, tivemos um numero grande de torcedores, naturalmente sampaulinos, corintianos, lusos e do Interior, acreditando piamente em tropeços do São Paulo. Nada menos do que 2.428 eleitores, citaram que o campeão terminará o atual campeonato com nada menos do que 5 pontos perdidos. Isso é muito significativo, sabendo-se que o São Paulo terá compromissos diante dos grandes e essa votação bem demonstra de que forma a torcida aguarda esses cotejos. Depois, vem 2.140 votos apontando o campeão deste ano com apenas 1 ponto perdido. Portanto, aí votou em massa o "grosso" sampaulino, revelando a confiança absoluta na invencibilidade tricolor. 2.088 esportistas, opinaram que o campeão terá no final, 2 pontos perdidos. 1.260 julgam que o titulo caberá àquele que se encontrar com 4 pontos Com 3 pontos perdidos, o campeão será proclamado, é o que dizem 1.240 eleitores. Seguem-se os seguintes numeros. Com 7 pontos, 965 votos; com 8 pontos, 208 votos; com 6 pontos, 202 votos; com 9 pontos, 187 votos; com 10 pontos, 125 votos; com 12 pontos, 56 votos, com 13 pontos, 27 votos; com 11, 24 votos; com 14, 8 votos e com 15 pontos perdidos, 6 votos apenas.

* * *

Na segunda pergunta, sobre os candidatos ao descenso, tivemos uma votação esmagadora para o Nacional, com 7 240 votos. Portanto, a torcida "está de olho" no clube de Comendador Souza, vendo nele o legitimo integrante da Segunda Divisão no proximo campeonato do Interior. O companheiro do Nacional, na opinião do publico, é a Portuguesa santista, com 1.380 votos. Sem duvida nenhuma, apesar de algumas jornadas lucidas, os lusos praianos estão igualmente capacitados para a queda e o publico sabe muito bem disso. Em terceiro lugar na preferencia da torcida, vem o XV de Jaú com 1.128 votos. Aliás, com as penas que sofrerá do T. J. D. o XV é realmente um dos grandes candidatos, antecipadamente apontado entre os que descerão. Em quarto lugar, com 925 votos, está o Ipiranga. Em quinto lugar, o Comercial com 920 votos, em sexto lugar, o Juventus, com 918 votos e em setimo o Linense, com 70 votos.

FOTO INTERNACIONAL



Esta é a equipe do Real Madrid, uma das mais destacadas do futebol espanhol. Recentemente, teve oportunidade de enfrentar o onze do Cruzeiro, de Porto Alegre, mas não obteve um resultado satisfatorio, desde que não passou do empate, sem abertura de contagem. No clichê, vemos em pé da esquerda para a direita: Suarez, Lasa, Peporro, Elisondo, Ontoria e o goleiro Bagur; ajoelhados, na mesma ordem: Eche, Galardi, Paz, Alberto e Perez, componentes da vanguarda. Convem citar que o Real, na peleja contra a equipe gaucha, introduziu na ofensiva grande reforço, pois esteve presente, no comando, o famoso craque argentino Distefano que, há pouco tempo integrava o quadro do Milionarios de Bogotá.

AS GRANDES SURPRESAS DO CAMPEONATO

Uma das maiores decepções dentre as grandes surpresas que o campeonato nos trouxe, foi sem duvida nenhuma a atuação apagada de Baltazar, no comando do ataque corintiano. O Cabecinha nunca encontrou o caminho das redes, e, de primeiro comandante de ataque do país, passou a uma posição secundaria, dentro mesmo do nosso certame. Foi um rei destronado pela inconstancia do futebol, que nunca deixa adivinhar as reviravoltas que o craque irá sofrer. Quem pensaria que Baltazar fosse cair tanto? E, contudo, ele caiu, e caiu fundo.

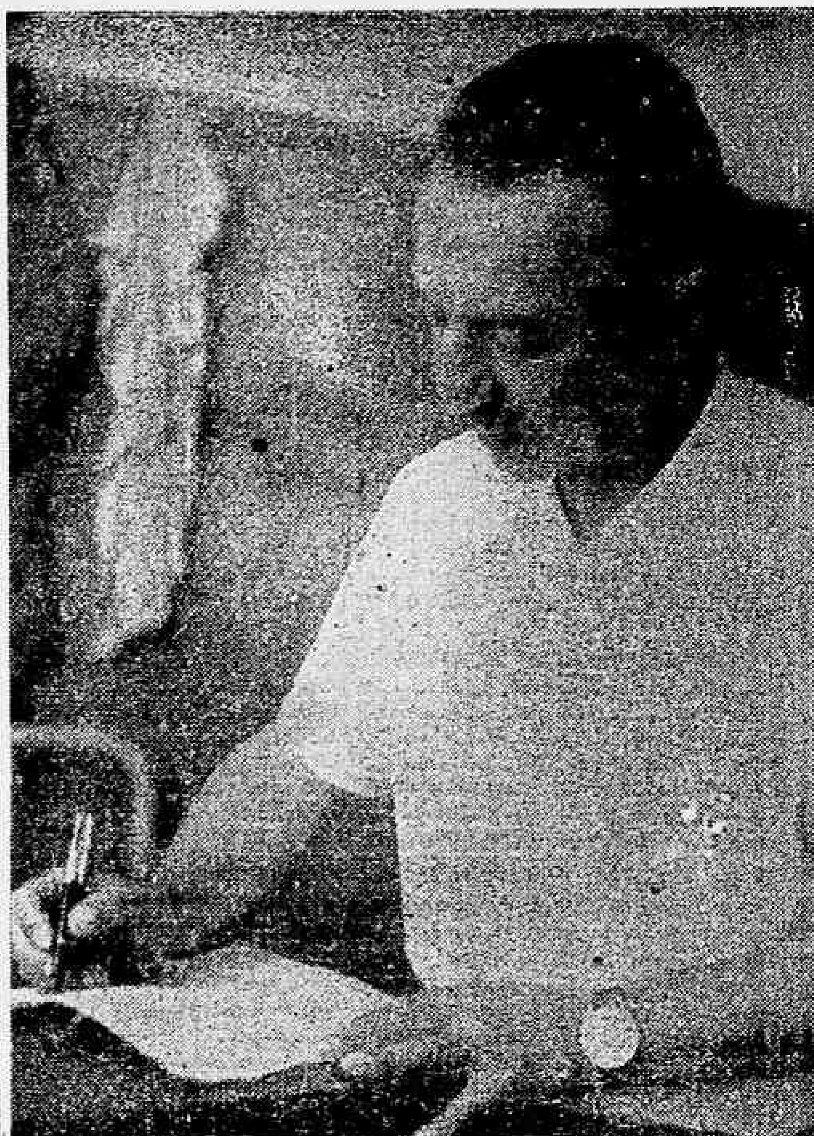
A sua frente, podemos colocar, aqui em São Paulo, três outros comandantes de ofensiva, o que vem classifica-lo em quarto lugar, uma posição que, dentro da pobreza tecnica dos nossos centros avantes, toma os reais contornos de decadencia. Esses três centro avantes, que lhe tomaram a frente, começam por Gino. O sampaulino, indiscutivelmente, está muitos furos acima do atual Cabecinha. Marca os gols que este assinalava nos certames passados e não mais sabe realizar, ganha cartaz nas bolas altas, tambem a exemplo do corintiano, e está muito bom nas rasteiras, com passes bem executados e tiros perigosos à meta.

Depois dele, e ainda na frente de Baltazar, aparece-nos Liminha, que, embora deslocado para a ponta direita, em alguns prelios veio para o centro, como naquele contra o XV no primeiro turno, e aí mostrou o quanto vale como centro avante. Está em melhor forma que Baltazar e ganhou dele em rendimento e cartaz neste campeonato de 53. Finalmente, como o ultimo colocado, antes do corintiano, temos Silas, que, dentro da pobreza do XV de Jau, desamparado pelos companheiros, tem sabido ser um elemento perigoso, tecnico, correndo como o fazia no Ipiranga e dando trabalho insano às defesas que enfrenta. Sua forma, sem sombra de duvida, é melhor que a de Baltazar. Pela relevancia desses três homens, pode-se notar quanto caiu o elemento do bi-campeão, já que, no ano passado, esses elementos exceção feita a Liminha, nem sonhavam em ombrear-se com o celebre Cabecinha de Ouro...

"LEGISLAÇÃO ESPORTIVA"

Do nosso amigo, sr. Dacio Rolim, recebemos o 6.o volume da publicação LEGISLAÇÃO ESPORTIVA, contendo material interessante sobre as leis do nosso esporte. Agradecemos, por este meio, a gentileza da remessa.

24 HORAS DENTRO D



Pacaembu ou Tremembé são os locais escolhidos pelo Corintians para as suas concentrações. Na quase totalidade das vezes, o Pacaembu é o "quartel general" do bi-campeão. Mas um "quartel general" sem planos para a batalha que se avizinha, sem taticas ou explicações de quadro negro. Rato, o técnico, não é disso. Ele mesmo falou, que "lousa é para colegios e as concentrações nada mais são do que reunião dos craques em familia, visando maior camaradagem entre eles, principalmente entre veteranos e novatos, alem de tê-los, durante 48 horas, longe da vida trepidante das grandes cidades". O técnico, no caso, é o comandante, aquele que marca "as horas de revista", das refeições, dos batebola, das folgas. E supervisiona tudo, sem exageros, amigavelmente.

O dia em uma concentração é comum, começa às 9 horas da manhã, termina, invariavelmente, às 22 horas. A noite, então, mais normal e comum ainda. Mas Rato, antes de qualquer providencia, traça seu roteiro, num "programa" certo que deve ser obedecido pelos craques. Assim, praticamente, ele, técnico, é quem abre e encerra as concentrações. Porem, o seu trabalho vai mais longe, pois, juntamente com o medico, verifica as condições dos jogadores, cumprindo e fazendo cumprir o que se tornar necessario A função de Rato é, portanto como a de todos os técnicos, primordial numa concentração. É o primeiro a levantar e o ultimo a deitar, o que faz as ordens, mas as cumpre tambem.



Rato chamara para o almoço a "ho
A turma reuniu-se, foi e voltou a exist
enquanto o tempo ia passando dicion
Até que apareceu o Queiroz, as rintian
sociado corintiano, torcedor n dos os
xo do Parque São Jorge. E tra ar, C
zia um violão. Sim, um violão o seja
delicia dos craques, como o n s, mer
porter viria a verificar. Jogaram m de j
"canastra", bateram bola, la a fig
charam e... ficaram aguardan o ma

OS CANTORES, OS COMILÕES, OS GOZADORES E OS SOSSEGADOS DO CAMPEÃO

Mas, uma concentração, não é somente ordens, hora de almoço ou jantar, exercicios fisicos ou treinos leves com a pelota. Ela apresenta os craques em seus verdadeiros temperamentos, desde o calado ao falador, desde o irriquieto ao quase desprovido de emoções. Pequena diferença fazem daqueles mesmos que o torcedor vê nas canchas nos dias de jogos. Por exemplo: todos sabem que Luizinho é dono de um futebol maravilhoso, irreverente até, que, às vezes, chega a parecer um brinquedo querido. E' dos tais que a torcida diz que "esconde a bola". Pois, numa concentração, Luizinho gosta de brincar, escondendo objetos, dando nós em travesseiros e paletós. Diverte-se e diverte os outros, embora nem sempre a "vitima" ache graça nas piadinhas ou "gestos" por ele "executados". Digamos que Luizinho é o "garoto da turma" o que está pronto a "quebrar uma vidraça", com um calhau deste tamanho, ou a "furtar uma fruta saborosa do vizinho". Tambem, vingam-se dele, invariavelmente indagando: "Estás ficando velho, Luizinho! Quando irás para a seleção brasileira?" O meia ri e Baltazar acrescenta: "Queres, eu te empresto uma camisa do "scratch" que eu tenho em casa?"

Simão é justamente o contrario de Luizinho. Fala pouco, muito menos ri. Prefere pensar ou juntar-se a Vermelho ou Clovis. Talvez, porque aquele brinque e seja bom nas piadas, surgindo para o ponteiro como a "tabua de salvação" nos momentos em que quer espairecer. E Clovis, sendo calado... está formada a "dupla do silencio". Ninguem sabe o que pensa Simão, mas o reporter resolveu "descobrir". Aguardou os acontecimentos e, na hora exata, soube de tudo, sem necessidade mesmo de indagações. O fotografo explodiu o "flash". Simão viu e disse: "Sabe em que estou pensando?" Não, não sabiamos. E veio o segredo: "Pois olhe, penso na Copa do Mundo. Penso na Suiça e na necessidade do Brasil vencer este titulo. E eu bem que gostaria de ir."

Vermelho estava perto e ouviu. Virou-se e disse: "E por que não, Simão? Dou-lhe um conselho: "Faça-se amigo do Flavio Costa."



Clovis tambem estava presente calo
mas parecia não estar. Falar, que uando
era bom... para que? E cantar? migos
Luizinho parou a improvisada lo leve
"peneira", apanhou um hipotetico Vamos
microfone e anunciou: "Agora, mas d
senhores ouvintes, vamos ouvir nbas
um novo calouro. É um rapaz que golei
tem uma voz estupenda, segundo m que
dizem, pois nós ainda não a ouvi- turr
mos, nem siquer para dizer as horas. Vem Clovis, vem, entra na roda!" O centro medio permaneceu calado. Claudio "avisou" o reporter: "Sai de perto dele. se não a ouvimos, nem siquer para dizer as horas. Vem Clovis, vem entra na roda!" O centro medio permaneceu calado. Claudio "avisou" o reporter: "Sai de perto dele, se não ficarás com os ouvidos ardendo. Esse ai "fala" por quantas juntas tem".

Porem, Clovis não queria nada com os queixos. Calado estava calado ficou. E Luizinho, de novo com o "microfone": "Parece que não vamos ter hoje a tal estréia





"CONCENTROU-SE" E ESCREVEU
SOLANGE BIBAS

LEITURA PREJUDICADA

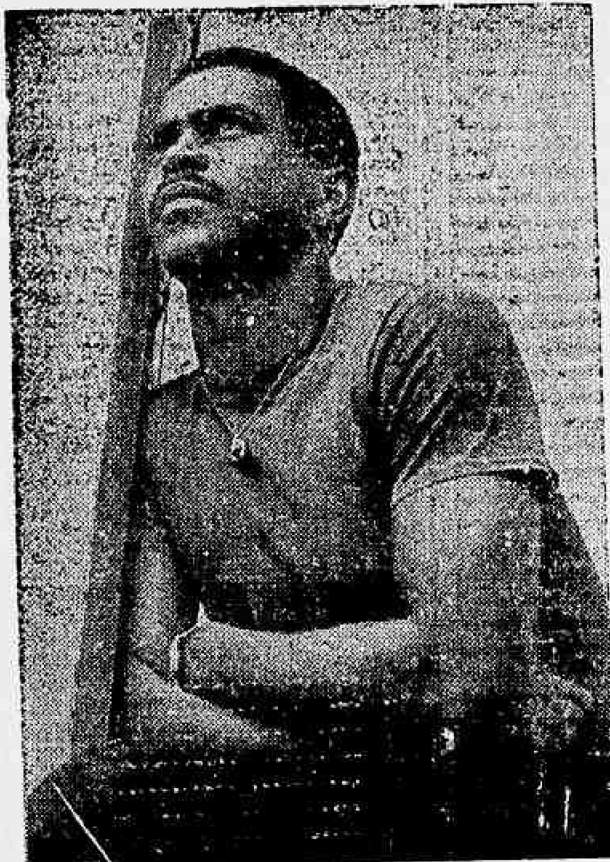
...O CORINTIANS

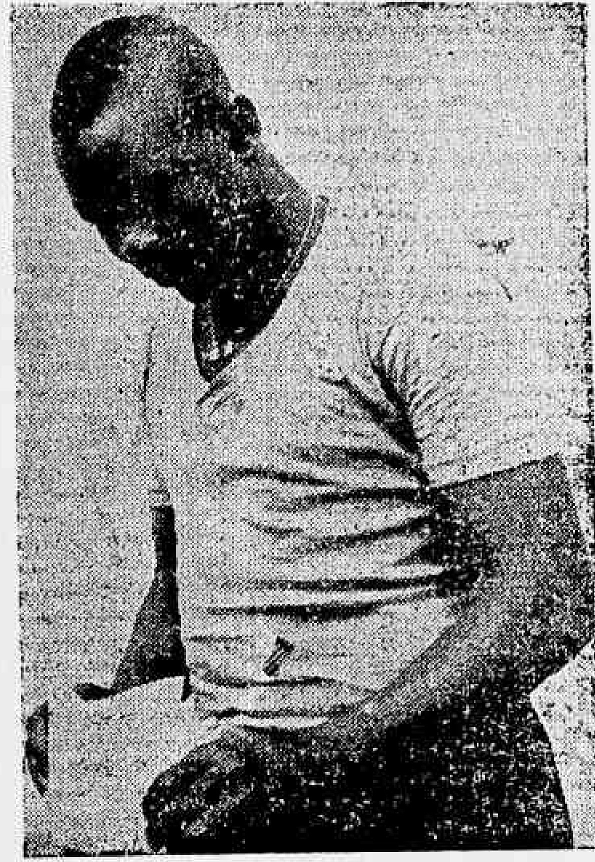


almoço ... e voltou ... assando ... eiroz, as ... edor ro ... E tra ... a violão ... no o re ... Jogaram ... ola, lan ... guardan

...a "hora da peneira". Porque ...a existe e já está se tornando ...dicional nas concentrações ...rintianas, a ela concorrendo ...dos os craques, conquanto Bal...zar, Claudio, Murilo e Luizi...o sejam, na maioria das ve...s, meros assistentes. Ou ser...m de juizes. Mas, é aí que sur... a figura de Roberto, já que ... o maior cantador das horas de retiro do bi-campeão. Olavo tambem dá o ar de sua graça, porém prefere andar mexendo no radio portatil da concentração ou em tornos e prensas de trabalhadores que fazem reparos no Pacaembu. E mais uma vez o "flash" explodiu, justamente quando Olavo dava demonstrações de suas habilidades e Roberto cantava "Chão de estrelas", imitando Silvio Caldas.

Dizem que Mario é bom em sambas de breque, mas o ponta não estava no Pacaembu. Assim, tambem Olavo cantou, Simão, inesperadamente, começou baixinho a "Numero um", de Orlando Silva, entrando em função o coro corintiano, composto de Roberto, Olavo, Vermelho, Idario (os desafinamentos correm por conta do medio direito), Cabeção e até Baltazar. Claudio e Murilo observavam, enquanto Luizinho "bancava" o maestro. De vez em quando, Queiroz parava o acompanhamento: "Está errado, está errado. Eu já cantei na radio Guanabara, do Rio, o sei". Ao que Vermelho, com sua incrivel verve, respondia: "Você já cantou foi na Delegacia de Policia". Quase acaba o "programa".





present... falar, que... E cantar... proviza... hipotetico... "Agora, ... nos ouvi... rapaz que... segundo... o a ouvi... zer as ho... entra na... permane... ou" o re... te. se não... para dizer... em entr... edio per... "avisou"... o dele, se... os arden... quantas... eria nad... o estava... de nov... rece que... al estréia...

...calouro está envergonhado. ...uando ele falar, eu aviso cos ...migos ouvintes." Foi aí que Mu...lo levantou e convidou Cabeção: ...Vamos lá para dentro? Tenho ...mas duas revistas interessantes, ...mbas com Palavras Cruzadas". ...goleiro não se fez de rogado, ...m que pese o protesto unanime ...a turma. "Não pode, não pode, vocês ainda não cantaram!" Mas os dois foram mesmo. Claudio falou então: "Deixa-los. Quando esses camaradas começam a ficar velhos, tem que ter cuidados especiais, pois o reumatismo está aí mesmo. O tempo está esfriando e Murilo já não é tão moço". Andando, o zagueiro respondeu: "Estou ficando velho não? E você, que esteve em cogitações para o Mundial de 38!" Baltazar caiu na gargalhada, mexendo com Claudio. Este só fez responder ao Cabecinha: "Primeiro bonde recuperado, em forma!"

E o "programa" foi para diante. Queiroz cantou "Violões em funeral" e depois Roberto imitou Carlos Gardel e até Bing Crosby, apesar dos "veementes" protestos de Baltazar: "Sai, sai, acaba com isso". Estava bem escuro já, pois a "peneira" era executada perto da concha acustica. Rato viu chegada a hora do jantar e chamou os craques. "Que horas são?" indagou Idario. Clovis mexeu-se e levantou as duas mãos, marcando "sete horas". Luizinho "correu para o microfone": "Senhores ouvintes, ele falou. Não, desculpem, ele não falou. Mexeu os braços, levantou as mãos. Já é alguma coisa, pois mostra que está vivo".



Durante o jantar, conhecemos outro angulo de Vermelho. Um angulo bem diferente, aliás, pois o ex-jogador do Bangu é o melhor "garfo" do Parque S. Jorge. "Traça" tudo, desde a sopa à sobremesa, sem esquecer a garrafa de Agua Tonica, nem o cafezinho do final. E não fica por aí. Terminado o repasto, Vermelho mete a mão no bolso do agasalho e saca um bom pedaço de papel impermeavel. Junto ao seu prato, inteiramente limpo, está aguardando meia galinha assada, que o craque envolve no papel e... leva para o dormitorio, dizendo: "Isto é para matar a bichinha antes de sonhar. E faz um bem!" Aí, o restante da turma oferece: "Vem cá, Vermelho, ainda sobrou um restinho neste prato".

Impassivel, o "colored" responde: "Não quero, isto chega" e virando-se para o reporter: "Aqui, a igualdade é um fato. O Murilo é o conselheiro de todas as horas; o Luizinho, o mais chato, mas pode dizer que, igual a ele, só o Zizinho. Em futebol e em tudo. Há o Idario, boa praça", há o Baltazar, um bocado "granfo", como há o "senhor" Claudio. Esse eu trato de "senhor", porque é o capitão e mais velho do que eu". Murilo aproveita e diz baixinho: "Todos reconhecem isso".

Terminou finalmente o jantar. Os outros retiram-se, enquanto Claudio, Murilo, Idario, Rato, o reporter e um novo visitante, o Vadi, ficam "fazendo hora". E vem tudo à baila, desde Janio Quadros e seu governo, até os oculos para Terceira Dimensão, sem esquecer o "jogo do bicho" e as corridas de cavalos. Uma verdadeira "mesa redonda", de criticas e elogios acertados. Mas, depois das 20 horas, Claudio lembrou-se de um "compromisso" para jogar "canastra". E foi para o dormitorio, onde Baltazar já o esperava, pensativo, fazendo calculos para as paradas que viriam daí a pouco. O ponteiro apanhou a caneta e começou a marcar: Eu, Baltazar, Cabeção e... Murilo. O jogo vai começar, mas o Cabecinha faz uma advertencia: "Não vale aviso para o parceiro. Eu te conheço muito bem Claudio. E logo hoje que o teu parceiro é esse velhinho de Minas Gerais". O capitão retrucou: "Primeiro bonde, em forma!"

Lá fora, como se viesse de bem distante, ouvia-se o "programa da peneira", que, de sambas-canções e musicas dolentes, transformara-se em enfezada batucada. Mas a "canastra" não pôde continuar. Murilo preferia conversar e Claudio veio fazer-lhe companhia. Nova rodinha, com a participação do reporter, recordando os craques os grandes momentos da excursão pela Europa. Eram 22 horas. Rato foi buscar os "calouros" cantadores e avisou: "Está na hora de recolher, pessoal". Luizinho veio se aproximando de Clovis: "Como é velhinho, vai dizer qualquer coisa?" Clovis respondeu: "Eu não!" A algazarra foi geral, risos por todos os cantos. Luizinho tornou: "Palavra de honra, desde ontem, por estas horas, que ele só disse isso. Que metralhadora, ra-ta-ta-ta!" E terminava o dia na concentração do bi-campeão de São Paulo.



...U

...AS

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

NÃO QUER ENXERGAR A COMISSÃO DE CORRIDAS

Positivamente, prezados leitores, nós não compreendemos mais os comissarios de corridas do Jockey Club isso porque os "homens da torrinha" parece que não querem ver nada. Temos visto ultimamente tantos "tiros" e "banhos" escandalosos, sem que o orgão tecnico de nosso clube de corridas tome conhecimento, a fim de julgar com justiça os culpados E os apostadores, que vão a Cidade Jardim, certos de que estão protegidos pela mão justiceira da Comissão de Corridas, jogam à vontade, e no final de contas, mal voltam com alguns niqueis para a passagem do onibus, isso porque a bandalheira está livre e desenfreada.

Há alguns tempos atrás, tivemos oportunidade de comen-

Ainda o escandaloso caso de Mate Amargo – F. Pereira foi supenso porque se empenhou – Nada aconteceu com a turma do Oscar – Caroustrio ficou para trás, porque não foi prá nada – Continua o sono da Comissão de Corridas

Escreve "OLHO VIVO"

tar a corrida de Mate Amargo, quando corria em parelha com Calmin, sendo então favoritos destacados. No final, os preferidos do publico nem siquer placê salvaram, arrematando o filho de Jubilante num modesto 4.o lugar, isso porque José Martins, às barbas da comissão, evitou de todas as maneiras que seu pilotado passasse para a segunda colocação e mesmo para a ponta, numa demonstração, clara e insofismavel, de que havia recebido ordens para não aparecer nos três primeiros postos, isso porque a "poule" não seria compensadora. Tomou conhecimento a Comissão de Corridas? Nem sequer ligou, leitores...

Mas, sempre existe um mas... Soubemos terça-feira da semana finda, que a turma do Mate Amargo, desejava fazer um bom rateio, e assim sendo, iria prá cabeça na surdina. Pegaram aquele pareo de aprendizes, colocaram o F. Pereira em cima do filho de Jubilante e pegaram 32 cruzeiros por dez, isso depois de espalharem Oscar como "barbadão" No minimo, a turma dos Quatro Amigos, resolveu mandar puxar seu defensor, entrando assim num acerto com o pessoal do Mate, cujo integrante mais tolo descobriu a bomba atomica Feito isso, foi a coisa mais gostosa... "Mamaram" na moleza uma poule de 32 "pratas" e a Comissão de Corridas achou tudo normal, tudo muito bonito e tudo bem feitinho... Isso é que chamamos de "artes e artistas do turfe"... Os sabidos fazem o marmelo e a Comissão de corridas admira de longe, sem nada fazer em defesa dos inocentes...

Mas a "sujeira" teve inicio logo na primeira prova, quando Caroustrio não apareceu nem sequer na dupla... E, diga-se de passagem, nós soubemos que isso iria acontecer logo na sexta-feira e por isso, ficamos aguardando o desenrolar da prova, para ver se a coisa se concretizava. No final de contas, Caroustrio não apareceu, vencendo Safira Ceylão dando assim na cabeça de uma turma que esperava ansiosamente o Delfos, que ficou na dupla.

Dentro de toda essa sujeira feita por muitos marotos, surgiu um unico honesto... Olavo Rosa, que já mereceu por multas e muitas vezes a nossa critica, foi sincero para muita gente, dizendo que não acreditava numa vitoria da Utilissima, dizendo mesmo que sua montaria não apareceria na dupla Dessa maneira, apesar de eleita favorita, Utilissima não surgiu, não porque tenha sido puxada, mas sim, porque não reunia possibilidades para vencer a prova, numa declaração honesta e correta do bridão dos Almeida & Assumpção. E para encerrarmos estas nossas considerações, diremos que a nobre Comissão de Corridas do Jockey Club Paulistano, continua "dormindo de touca" enquanto os sabidos brincam à vontade e fazem suas sujeiras e suas marotices.

ACUMULADAS

VENCEDOR E PLACÊ
SABADO
— MATE AMARGO —
— DA LIEBRE —
— HUMORISTA—
— ELVANTE —
DUPLAS:
1.o — 13
2.o — 14
3.o — 13
4.o — 23
DOMINGO
— FEDRO —
— FAIRCHILD —
— DESAFIO —
— TITANIC —
DUPLAS
1.o — 34
2.o — 24
3.o — 13
4.o — 13

ESTATISTICA

JOQUEIS

1.o	L. Gonzalez	76
2.o	L. Diaz	70
3.o	P. Vaz	59
4.o	L. B. Gonçalves	44
5.o	O. Rosa	35
6.o	D. Garcia	35

CUIDADORES

1.o	Mario de Almeida	42
2.o	F. V. Navarro	40
3.o	Ramon Rojas	37
4.o	A. Molina	32
5.o	Raul Martinez	30

ABRAM O OLHO TURFISTAS!...

Existem alguns animais inscritos na sabatina e na domingueira, que poderão surpreender, rateando poules astronomicas, isso por que são esquecidos pelos turfistas, e os sabidos, sabedores disso, "atucharão" a "mala" e levarão o prado para sua casa, enquanto que o apostador "otario", fica com uns miseros niqueis, para ir tomar o seu onibus.

Por exemplo, no primeiro pareo de sabado, a turma do Mate Amargo, irá aproveitar que a turma está aparentemente forte, para descarregar a "mala", e fazer uma bolada, isso por que o apostador irá depositar seu capital nas patas de Terrivel, Don Funfas, Falutcha e Fortaleza Voadora. No segundo pareo, existe a Utilissima, que sempre que quer ser util para os sabidos, corre o que sabe e paga um dinheirão. Na terceira carreira, existe a Loana que, em pequenas distancias, vae prá cabeça. Ela está escondidinha na chave quatro, aguardando que bem pouca gente dela se lembre. Na carreira seguinte, por certo muita gente irá se impressionar com a Pensilvania e Fairyland, deixando à margem a barbada de dois quilometros que é a Elvante. Cuidado minha gente, depois será bem tarde. Não se esqueçam que no quinto pareo vae reaparecer bem escondidinho o Espress, que vae pagar muita "gaita".

Sexto pareo, o pareo das surpresas... Shere Khan, o ex-Firmino vae surgir em cena novamente, e poderá repetir a corrida de sua segunda apresentação, quando pagou uma poule de dois andares, que nós pegamos em cheio. Cuidado que ele pode repetir a proeza! No setimo pareo, estão aparentemente escondido Coli e oBa Estrela. O primeiro poderá ir prá cabeça, de vez que deverá estar acumulado com o Baka Namour no ultimo pareo.

No domingo, tambem enxergamos muita coisa que pode estourar e deixar muita gente com dor de cotovelo, pensando: — "Por que é que não joguei nessa?"... A primeira carreira é uma das mais dificeis, pois reune gente boa demais e, dessa maneira, deverão ir três ou quatro de tiro. Tomem cuidado com a Inesperada e com o Vigilante. No segundo pareo, apesar de estar meio encoberto, o Oscar, de acordo com a opinião dos sabidos, deverá ser o primeiro a cruzar a faixa de sentença. Na carreira numero quatro, conveniente se torna que abram o olho com a parelha 15, formada por Dinga e Adam, isso porque vimos os dois defensores do Mario Mendes realizando um grande trabalho.

OLHO VIVO GOSTOU...

Do Salomão Ferreira nas carreiras de sábado, quando obteve nada mais nada menos que três grandes vitórias. O paranaense está demonstrando agora, que é um piloto de fibra e de classe.

Tambem do Omário Reichel na domingueira, quando conseguiu três vitórias praticamente impossiveis. O triunfo com Flôr de Ouro, foi verdadeiramente sensacional. Parabens Omário...

Da maneira como "seu" Chiquinho preparou Nerú para o G. P. República dos Estados Unidos do Brasil. O cuidador dos Paula Machado, demonstrou que ainda está em grande forma para preparar matungos.

Tambem do "mestre" Luiz Gonzales, que bancando o sabido na carreira principal de domingo, venceu uma prova que ninguem mais vence na história do turfe brasileiro. Valeu a pena ver a forma do mestre...

Do C. Torres, que tem demonstrado ser um cuidador de primeira linha... O tratamento dado a Old Fashioned tem sido espeacular, e isso tem resultado triunfos em cima de triunfos do filho de Abbot's Fell.

ACERTOU UMA A C. C.

A nossa comissão de corridas, de vez em quando, parece que tem um momento de lucidez e, dessa maneira, resolve alguma coisa de util... Por exemplo: da reunião de segunda-feira, um grande gesto foi tomado pela turma da Torrinha, que resolveu homenagear Candido Moreno, o nosso grande "Cara de Macaco", que tantas e tantas vezes correu em Cidade Jardim, demonstrando sua verdadeira classe.

Conforme diziamos, resolveram os homens do orgão tecnico, determinar que o setimo pareo de sabado seja denominado Premio Candido Moreno, com a dotação de cem mil cruzeiros ao ganhador, na distancia de 1.609 metros. Essa prova irá reunir Jaceguay, Newmarket, Retang, Titanic, Estopim, Halte-lá, Astrologo e Panchito. Não resta a menor duvida que o campo da carreira é dos mais interessantes, podendo o publico que comparecer a Cidade Jardim no proximo domingo, ver um pareo que não é formado há um bom tempo e, ao mesmo tempo, acompanhar de perto, as homenagens postumas que serão prestadas a Candido Moreno. E' por isso que dizemos: Custou, mas a Comissão de Corridas deu uma dentro...

INDICAÇÕES

VENCEDOR E PLACÊS

SABADO

MATE AMARGO	TERRIVEL	DON FUNFAS (13)
DA LIEBRE	UTILISSIMA	HUGHENET (14)
HUMORISTA	EIFEL	LOANA (13)
ELVANTE	PENSILVANIA	FAIRYLAND (23)
ETER	PAGE KID	FRIMAS (11)
CAVOUR	SHERE KHAN	GIAMPAULO (23)
BOA ESTRELA	COLI	ALGARVE (34)
B. 29	BAKA NAMOUR	BOEMIO (12)

DOMINGO

ADVOKEITOR	S. CEYLÃO	VIGILANTE (34)
OSCAR	MARUBELA	KASTRI ((24)
PIMPOLHO	QUINHÃO	QUAKER (13)
FEDRO	KAESONG	DACELITE (13)
FAIRCHILD	KARTILHA	PIASTRA (23)
DESAFIO	ESLAVICO	ICE WATER (22)
TITANIC	JACEGUAY	ASTROLOGO (12)
EMBRULHAO	LAIUS	ENFADO (44)

VÃO RISCANDO DOS PROGRAMAS

Sabado

Sevilhana, Dalmata, Antilope, Linfa, Submarino, Rubilona, Fidalguia, Dotal, Anamaria, Gracinda, Babine, Elegancia, Invertina, Garrana, Fumacinha, Errio, Galpão High Flier, Escalado, Pekin, Otima, Estatuto, Enfaro, Furona, Agridulce e Og.

Domingo

Xande, Estuario, Internato, Esbirro, Jucachup, Dureza, Advokeni, Atrevido, Riff, Causidico, Kolinos, Helix, Emboscada, Fairlight, Alfafa, Faile, Jangadeira, Dandi, Fitinha, Grindelia, Biruta, Grumete, Pyuca, Bitter e Crepusculo,

OLHO VIVO NÃO GOSTOU

Na direção dada por Omario Reichel ao Caroustrio, um dos favoritos da primeira prova da sabatina.

★ ★ ★

Da maneira como se portou Edgar Gonçalves no dorso de Oscar, que no "duro", não quis nada, absolutamente nada... E' pena, que um aprendiz futuroso, se preste a tais sujeiras.

★ ★ ★

Do J. P. Sousa, na carreira de encerramento da sabatina, quando demonstrou claramente que nada quis com o Vigilante, o favorito do publico. Foi puxado o filho de Viboron. Abram os olhos na proxima apresentação do pupilo do A. J. Martins.

★ ★ ★

Do Luiz Dias esta semana finda, quando montando animais de grandes possibilidade, nada fez. O "morto vivo" parecia um aprendiz bisonho que dormia no ponto a todo instante.

★ ★ ★

Da corrida do Enfado. Aliás, circulou um boato bem forte lá no hipodromo, de que o defensor do Stud Brasil não iria prá nada, ou melhor, iria defender um misero placezinho, só para ninguem desconfiar.

★ ★ ★

Da performance do Alfaro, apesar do Carlino Arthur ter jurado para muita gente. que seu defensor nem siquer na quarta colocação iria aparecer. No final de contas, Alfaro venceu ali no "olho mecanico" e pagou 92 cruzeiros, que a turma do diz que não vai, "papou" de colher.

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

O LIDER É QUE TREME AO ENFRENTAR O 6.º COLOCADO



Quem fosse alheio ao campeonato paulista, julgaria que os tricolores, às vésperas de seu confronto com o 6.o colocado da tabela, estaria gozando da mais tranquila paz de espírito. Esse estranho, olharia, por exemplo, as primazias tricolores, o predominio individual e coletivo de sua equipe, e acabaria achando que para os lideres a viagem a Campinas não seria nada mais que um passeio... Mas, só mesmo um estranho, pensaria isso, porque quem está a par do certame, sabe que quem treme, nesta véspera, é o lider, ante a invencibilidade ameaçadora do estádio pontepretano.

A ULTIMA POMBA DO XV



O XV sofreu neste ano, a revoada de alguns craques de valor, que se foram em busca de pombais mais ricos... E o mesmo parece que irá suceder com a sua última pomba, que é Almir. Jogando como está, (domingo anulou Humberto) o craque certamente cairá no alçapão de algum grande...

DEVE O PALMEIRAS SUBSTITUIR SEM MUTILAR SEU PADRÃO



Compreendemos que diversos problemas têm assoberbado o Major Claudio Cardoso. Todavia, não achamos que a melhor orientação, diante das ausencias de alguns titulares, seja tentar-se variações revolucionárias. O Palmeiras ganhava feição própria de jogo, com uma dupla de meio-campo, formada por Manoelito e Jair e com um ponta de lança apto a receber o trabalho dessa dupla e transforma-lo em tentos que era Humberto. Ora, isso deve ser conservado, na medida do possivel. Substituir, mas, sempre tentando conservar um sistema que já ia criando forma definida, eis o razoável.

AINDA É O PAI DA BOLA



Fiume deu um pouco de vibração à monotonia que foi XV vs. Palmeiras. Sua classe exuberante, seus cortes precisos, aquele gingar de corpo que se tornou célebre no futebol brasileiro, arrebatou a torcida que não cansou de aplaudi-lo ao eco das vozes que saudavam o "pai da bola"

SANGUE NOVO NA DINAMICA DIRETORIA DO BI-CAMPEÃO



Vicente Mateus, o novo diretor corintiano, forma entre a legião de moços que estão surgindo dentro do esporte paulista. Empossado pelo presidente Trindade, numa diretoria que só tem um lema, o de trabalhar, esperamos que Vicente Mateus sinta essa realidade alvi negra e com ela se identifique, tornando-se assim, um dos forjadores da grandeza do clube do Parque S. Jorge. Aliás, a própria escolha pelo máximo diretor alvi negro já é uma garantia. Estamos convictos de que o novo paredro saberá ser digno da missão que lhe cabe.

SOBRA FOLEGO AO GUARANI



Houve alguns pessimistas que acharam que o Guarani, no returno, iria esmorecer e ceder o terreno brilhantemente ganho. A resposta a essa dúvida, está sendo dada domingo a domingo, pelos próprios bugrinos. A última goleada, foi por demais eloquente. O Guarani ainda não gastou um só dos seus sete folegos.

O TRIB. DE JUSTIÇA DESPORTIVA LIQUIDOU O XV DE JAU



Suspenso por sessenta dias, com perda dos mandos de jogos em sua casa, com a perda, igualmente, dos pontos em disputa, o XV está liquidado neste certame, indo, indefensavelmente, para a divisão secundária. Por ironia da sorte, a penalidade vence no dia 13 de janeiro, e os dois compromissos seguintes do onze quinzista, a 17 e 24, estão marcados para dois campos estranhos; em Piracicaba e Campinas. E, para completar a desgraça, a folga que todos os clubes têm no returno, para o XV cai na última rodada... sem valor nenhum, portanto.

CHEGOU, VIU E VAI EMBORA



Orlando, na sua primeira apresentação, chegou a impressionar, mas se contundiu. Na segunda, idem, na terceira tambem, e agora, diante do retorno de Vasconcelos, o Pingo de Ouro fica sem chance no Santos, o que não convem nem ao clube nem ao craque. Assim, Orlando chegou, viu e vai embora...

DEPOIS DE PIOLA E MEAZZA EIS O NOVO DONO DA BOLA



Giampero Boniperti é um jovem de apenas 21 anos e que, só agora está prestando o serviço militar. Mas já um milionário, no jogo da bola e no dinheiro, porque, em pouco tempo, tornou-se o maior atacante da Itália, um dos melhores do mundo. Tanto que, recentemente, foi convocado pela F.I.F.A. para integrar sua seleção que enfrentou os ingleses. E foi um dos maiorais na ocasião, embora deslocado para a ponta direita. Continua pertencendo ao Juventus, onde é um idolo, e é elemento obrigatório da "azzurra". Digno sucessor de Piola e Meazza, é o dono da bola na Itália.

ARTIGO 37 OU O 256...



Afinal, na suspensão do XV a única coisa que ficou certa é de que a penalidade existe e com ela o clube irá para a Segunda. Porque, o fundamento legal da pena, não ficou bem claro. Falou-se no artigo 36, mas tambem se recorreu ao 257. E não se ficou sabendo em qual dos dois escorava-se o TJD.

GESTO RARO E EXEMPLAR NA CONDUTA DE UM DIRIGENTE



Não é todo dia, infelizmente, que se toma conhecimento de declarações tão sadias de esportividade, como as de Mauric Augusto Isaias, após o prélio da sua equipe contra o Santos. O paredro luso, afirmou que a vitória praiana fora merecida, jogara melhor, e que o juiz não prejudicara a Portuguesa. E isto, note-se bem, depois de o árbitro ter expulso um jogador luso, e apitado duas penalidades máximas contra os rubro-verdes. A atitude do presidente, por isso, é digna de registro e dos maiores louvores. Esperemos que o exemplo frutifique, daqui por diante.

ESTEIO DO GUARANI



Francisco D'Agostino é um dos dirigentes da velha guarda do Guarani e sua folha de serviços prestados ao clube é das mais extensas. Não há quem não conheça o D'Agostino da "A Seleta", ponto onde muitos planos diretivos do Bugre, são traçados.

SARAIVA JÁ TEM DIREITO A DEIXAR A MARCA DOS PÉS NO TEATRO CHINÊS...



Há um costume americano, de se fazer com que todos aqueles que alcançam a fama, deixem a marca das mãos no hall do Teatro Chinês, em Hollywood. Pois bem, se tivessemos por aqui uma praxe identica, seguramente o convidado seria Saraiva. Porque o médio esquerdo do Guarani, através de atuações empolgantes, em que primou sempre pela regularidade, conseguiu neste certame de 53, atingir o estrelato e a fama dos grandes jogadores paulistas. Não é mais o principiante, o obscuro reserva. Está na primeira linha, com o nome ofuscante de brilho...

IDIARTE É AGORA UM MODELO



Depois de se transviar em tantas ocasiões, e sofrer tantas punições e criticas justificadas, Idiarte parece que se emendou, e dentro do plantel quinzista seu comportamento, nestes últimos meses, vem sendo verdadeiramente modelar. Demonstrou assim, ter dado ouvido à razão...

VOLTA ÀS PRIMEIRAS LIÇÕES O CAMPEÃO

Despersonalizou-se inteiramente o estilo do bi-campeão e das grandes atuações só resta uma desordem ofensiva comprometedora — Ninguem acerta no ataque que precisa de novas alterações — A reposição da ala Claudio-Luizinho — Falta à Rafael a fagulha de entusiasmo que os jovens devem ter — A propria tendencia ofensiva da sobrecarregada retaguarda acabou sendo fatal

Torna-se crônico o mal do Corintians, desarticulado na ofensiva e sobrecarregado na retaguarda, de modo a oferecer um triste espetaculo aos seus torcedores, porque é um conjunto sem os menores sinais de reação num setor quebrado e desunido no qual alguns lampejos individuais justificam a presença de um ou outro craque no gramado. E agrava-se a tal ponto o problema que, se medidas urgentes não forem tomadas, as consequencias serão piores.

Reconhecidamente, há um "X" para a direção técnica. Quando se deu o desmembramento da ala Claudio-Luizinho, pensava-se que a simples recomposição desse flanco direito, pudesse melhorar a produção. Contudo apenas duas ou três jogadas acertaram, mercando para o publico e para o adversário. A inclusão de Rafael, apontada como uma das formulas solutórias, caracterizou-se por um fracasso total, já que abusando de uma antecipada e excessiva confiança, o meia esquerda plantou-se num padrão pseudo-estilístico, com o que comprometeu seriamente o seu setor. Não esteve em mínimos momentos sequer dentro das funções de ponta de lança, já que, além de não criar situações para as penetrações, faltava-lhe a fagulha do entusiasmo que todos os jovens devem ter. Consequentemente, com as passadas largas do seu feitio e sem a intensidade de jogo necessario, andou desgarrado pelo meio do campo e mesmo "cheio" de bolas pelos companheiros, nunca infiltrou-se ou procurou duelar diretamente em escapadas entre os zagueiros.

Adicionando-se a isso a pobreza técnica e física do atual ciclo de Baltazar, criou-se o vazio no centro e sobraram, esquecidos, os extremas nos flancos. Raramente Simão foi acionado e Claudio a não ser o providencial tento que assinalou, nada mais fez e não foi o cerebral atacante que aparece sempre como a mola propulsora a tomar iniciativas e estimular os companheiros com uma orientação segura e esclarecida.

Com essas gerais deficiencias do quinteto, sobrecarregou-se a retaguarda que, apesar de lutar muito, com dedicação e empenho, conquanto fizesse o máximo para superar-se e cobrir as próprias deficiencias da ofensiva, acabou cedendo. Aliás, esse próprio desejo dos recuados em levar a bola para a frente e desincumbir a missão da ofensiva, levou o Corintians ao fatal descuido de Idário. Não fosse a insistencia em partir pelo flanco para centrar, não se esfalfaria e não se concentraria tanto no jogo ofensivo, a ponto de "esquecer" completamente que estava na lateral da sua area para intervir com aquela falta de aplicação e atenção com que atrazou a bola para Cabeção, quando Harvei, estava no lance para apanha-la.

Com a disposição tática adversária no periodo final, nunca se completou a função da intermediária, pois Clovis, se viu durante boa parte do prélio, obrigado a recuar a fim de guardar o ponta de lança, resultando daí que justamente na metade do periodo derradeiro, quando algumas escaramuças ofensivas foram engendradas, a linha média não estava como devia, presente para participar da ação de um ataque imperfeito e, portanto, encostar-se a êle como reforço.

Disso tudo, resulta que uma triste e pálida imagem resta do Corintians bi-campeão. Desapareceram inteiramente as suas caracteristicas de jogo e da rapidêz, velocidade e mutuo entendimento nas investidas, não resta mais do que incompreensão. A inclusão de Carbone, mesmo fora de suas condições normais, é um imperativo da fase em que se encontra o quinteto, porque, mesmo sem suas possibilidades, ainda é o melhor valor para o posto e unico capaz de, reconhecida sua real utilidade, levantar moral e tecnicamente a peça.

53 ACABOU COM ELES

O tempo é o grande inimigo dos nossos craques — Rui viveu os ultimo momentos da carreira na oportunidade que o Palmeiras lhe ofereceu — A mesma torcida que assistiu os dias de gloria de China, acompanha sua caminhada para o fim — Ondino lançou Lima contra o São Paulo e foi só... — Até que ponto a indisciplina atrapalha

O tempo se encarrega de deglutir os homens e, principalmente no futebol, o crepusculo chega muito cedo, as vezes quando a torcida menos espera. O ano de 53, como todos os outros, arrasta consigo uma lista de craques que ainda tentaram desafiá-lo, mas, embora num esforço herculeio, não tiveram meios para isso.

———

Rui é um deles. Quando saiu do São Paulo, pensava-se que sua carreira tivesse terminado. Contudo, armazenou forças para uma derradeira tentativa, ao tempo em que surgiu o Palmeiras, oferecendo-lhe uma oportunidade caida do céu. Dentro da estrutura inicial esmeraldina, poderia ser util, mas suas pernas o trairam e acabou irremediavelmente batido pelo peso esmagador do tempo. Rui não terá nunca mais outra chance. Em 1953, colocou um definitivo ponto final na carreira futebolistica.

———

A torcida sampaulina ainda se lembra de China atravessando um periodo aureo de sua carreira na ponta direita do São Paulo, ocasião em que o Pacaembu se entusiasmou com os seus tiros potentes. Depois, foi para o Interior, integrando o Guarani com tamanho sucesso que o elevou à Primeira Divisão. Porem, após a estafante campanha nos gramados interioranos, entrou em decadencia. Não servia para o onze porque não tinha mobilidade, caiu mais alguns degraus indo para o Botafogo de Ribeirão Preto e ninguem mais o reconheceu como o craque de outrora. Agora, apareceu no Nacional, disputando algumas partidas nos titulares, sem entusiasmo, frio, estatico, insensivel e mecanizado pelo tempo. Atualmente nos aspirantes, dá um adeus ao mesmo publico que o viu no Pacaembu, brilhar intensamente.

———

A rodada de 31 de janeiro, deu à torcida o classico Palmeiras vs. São Paulo cercado da mais viva expectativa, já que aos esmeraldinos só interessava a vitoria sobre um antagonista que se firmava na liderança. E Ondino Vieira, com o intuito de reforçar a retaguarda, lançou Lima na ponta direita com funções defensivas, incumbido de atuar dentro do campo palmeirense. Obedecendo as instruções, Lima ficou lá atrás, participando de pouquissimas ofensivas e cumprindo cegamente as determinações. Esse, um de seus ultimos cotejos de campeonato. Lima de hoje não passa de aspirante, surgindo nas preliminares sem possibilidade alguma de voltar porque não pode combater a mocidade dos que roubaram seu posto.

———

Ranulfo era aproveitavel e, conquanto lento, estava firme na meia esquerda do ataque tricolor, quando demonstrou ligeiro declinio, suficiente para que perdesse a estabilidade. Impensadamente, deu origem ao primeiro caso policial desde que se encontra no São Paulo e foi punido com uma suspensão temporaria, depois do que, os dirigentes, movidos por um sentimento de piedade, deram-lhe oportunidade de recuperação. Embora não retornando futebolisticamente como antes, estava preparado para qualquer emergencia e ainda seria lançado nos titulares. Todavia, sendo pivô de novo e rumoroso caso policial, com o qual se tornou reincidente, excluiu qualquer constrangimento da direção do clube que não teve duvidas em anunciá-lo como oficialmente desligado do plantel. Embora ainda pertença ao clube, não vestirá mais a camisa do São Paulo. Perdeu-se em 1953

———

Antoninho é tecnico do Santos, mas esporadicamente surge no conjunto, tentando fazer aquilo que, quando não tinha "barriga", conseguia. Suas participações em alguns prelios, indicam uma pretensão absurda de voltar à evidencia mas o seu grande inimigo, o tempo, não permite. Descuidando-se do preparo fisico, engordou demasiadamente a ponto de se tornar inapto para o futebol. Mesmo a testa da equipe, tendo portanto plena liberdade para se escalar reconhece que sua era no futebol já passou, depois do inicio em 1953

COLOCA-SE O GUARANI

Com o empate de quarta-feira do Corintians, frente ao Juventus, está de novo o Guarani na terceira colocação, juntamente com o bi-campeão. Como se vê, o Bugre não desceu ainda além do quarto posto e não será surpresa se disputar em 54 a Taça "Prefeitura Municipal". Aliás, na próxima rodada, muita coisa poderá se decidir, pois, embora vá o onze campineiro enfrentar um adversário do quilate e categoria do XV de Piracicaba, o Corintians terá que ir a Lins, num compromisso tambem perigoso. O clube de Ady Zakia cresceu muito este ano e até no Rio de Janeiro já se comenta a sua campanha espetacular.

Enquanto o Corintians vem decepcionando, vai o Guarani surpreendendo, mercê de atuações sempre regulares. Assim, Campinas estará em evidencia no domingo, não só da parte bugrina, pois a Ponte pretende a quebra da invencibilidade sampaulina.

NOVO DONO DA TABELINHA

Durante dois anos consecutivos o Corintians foi rei, dono de tudo, inclusive dessa "tabelinha de quatro gols" por jogo. A torcida somente indagava o escore, pois o vencedor era conhecido. Agora, porem, a tabelinha mudou de dono, pertencendo ao São Paulo, com todas as honras. O ataque dos 103 gols está minguando, desaparecendo. Basta que se diga que, durante 17 jogos de campeonato, o Corintians só em dois (Linense e XV de Piracicaba) conseguiu chegar aos quatro gols. Marcou três em apenas três pelejas (Juventus, no 1.o turno, Nacional e Ponte), não passando de dois e um em uma dúzia de partidas. E não fosse Claudio...

Com uma ofensiva que, aparentemente, não daria para tanto, o São Paulo destronou o bi-campeão. E vai tirar-lhe o titulo tambem.

Viaje pela
VIAÇÃO COMETA
para:
RIO DE JANEIRO · ITAPIRA · SÃO JOÃO DA BOA VISTA · RIBEIRÃO PRETO · SOROCABA SANTOS CAMPINAS · POÇOS DE CALDAS · JUNDIAÍ · TERMAS DE LINDOIA · SERRA NEGRA ITAPETININGA
S. PAULO-RIO
SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Elisios
Tels. 34-9019 36-6484
Av. Rangel Pestana 1833 · Tel 9-669

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: QUAL FOI A SUA MAIOR DECEPÇÃO EM SÃO PAULO?

Resposta — NEGRI

"Vim de Buenos Aires, onde tinha proposta de vários clubes, para a Portuguesa de Desportos, com compromisso firmado, coisa que, aliás, exigi, pois não iria deixar minha terra, onde poderia pegar qualquer gremio, por uma aventura perigosa. Chegando à Portuguesa, submeti-me a treinos e cheguei a fazer um jogo no Interior, saindo-me muito bem. Necessitei, todavia, voltar a Buenos Aires, e nessa oportunidade, os lusos, temerosos de perder meu contrato, ofereceram-me oitenta contos, que eu recusei, e fizeram com que firmasse um compromisso (o segundo...) com eles, garantindo minha volta e permanencia no clube rubro-verde. Fui, voltei, e estava disposto a cumprir meu contrato, quando eles subitamente se desinteressaram por mim. Foi um choque, tal quebra de compromisso. Hoje, porem, vejo que essa decepção, me foi até benéfica. Porque, depois disso, fui para o Juventus e dai vim para o São Paulo, onde me encontro mais feliz que nunca. Há mesmo males que vêm para bem."

Pergunta — QUAIS OS 5 MELHORES CRAQUES QUE VIU ATE' AGORA EM SÃO PAULO?
Resposta — ORTEGA

"Ainda não tive oportunidade de ver jogar a maioria dos craques de São Paulo. Assim, meu conhecimento é bem restrito. Bauer foi o que mais impressionou, confirmando o cartaz que merece no estrangeiro. O meia Valter, do Santos, vem a seguir, pois é muito bom. Vi Gino e gostei bastante. Tem qualidades e é muito lutador. Finalmente, devo citar dois elementos do Nacional, contra o qual estreei: Touguinha e Paulo. Até agora, foram esses os que mais me impressionaram. Mas existem outros."

Pergunta — ACHA QUE A TELEVISÃO ACABARA' COM O RÁDIO?

Resposta — ALFREDO

"Pelo menos por enquanto, não. Temos que levar em consideração diversos fatores, tais como: os preços elevados dos aparelhos, os programas só em determinadas horas e a quantidade de canais, conquanto isto possa servir de motivo para progresso, pois da concorrencia resulta a melhoria. Acredito que os aparelhos de TV cairão de preço. Aí sim, o rádio irá perdendo a atração, pois a televisão nada mais é do que o rádio em imagens. Talvez leve anos, talvez tudo seja bem rápido, porém não será para já. Primeiro há que baixar os preços dos TV."

Pergunta — HA' DIFERENÇA ENTRE O SANTOS DE 52 E O ATUAL?
Resposta — LINDOLFO

"Parece-me que a equipe do ano passado era melhor, principalmente considerando a saída de Hélvio, um grande zagueiro. A linha média com a má forma de Nenê, é bastante irregular, enquanto o novo goleiro é ainda inexperiente e até sem a classe de Manga, conquanto este fosse infeliz nos últimos jogos. Quanto ao ataque, acredito que o nivel é o mesmo de 52, em que pese Valter. Porem, Antoninho era um esteio. Continua a lacuna da ponta direita e assim o onze de 52 parecia-me melhorzinho."

Pergunta — E' VERDADE QUE VOCÊ DESANIMOU COM SUA ATUAÇÃO ANTE O XV DE JAU'?
Resposta — LIMA

"E' verdade que não atuei bem. Não sei o que havia comigo e mesmo com os companheiros na frente, bastando apenas empurrar a bola, eu errava o lance e comprometia. Tem dias que o futebol é assim. Vi, várias vezes, a bola passar pelos meus olhos e não tinha sucesso nas intervenções. Além disso, o XV, estando com os pontos perdidos, entrou em campo disposto a "botinar", jogando pesado e prendendo muito o nosso conjunto com um estilo que não oferecia a menor possibilidade de combate. Apesar de tudo, não desanimei porque conheço bem o esporte que pratico e sei que não há nada melhor nele do que um dia depois do outro. Vou esperar pelo próximo compromisso e, tendo oportunidade, tentarei uma completa reabilitação. Por ter jogado vários anos é que não me deixo impressionar e encaro tudo como acontecimento normal. Vamos aguardar o Nacional e, posteriormente, o amistoso de terça-feira em Uberaba, ocasiões em que serei mais feliz."

Pergunta — ANTES DE VIR PARA A PORTUGUESA, RECEBEU PROPOSTAS DE CLUBES PAULISTAS?
Resposta — VALTER

"Recebi sim, quando ainda na equipe do Madureira. Fui procurado por um dirigente sampaulino, que me fez boa proposta. Estudei-a e vi que havia mesmo vantagem em transferir-me para o Canindé, chegando, mesmo, a assinar contrato com o tricolor, pelo periodo de dois anos, na base de cinquenta mil cruzeiros de luvas e doze mil por mês. Era só acabar a temporada no Madureira e viria para cá. Entretanto, quando isso se deu o São Paulo entrou em entendimento com o clube de Conselheiro Galvão, para tratar da transferencia, mas o preço do meu passe foi considerado elevado pelo gremio bandeirante. As negociações continuaram, porem, não alcançaram bom termo. Nestas condições, nada feito. O contrato que eu firmara com o São Paulo foi rasgado, continuei no Rio, até que a Portuguesa de Desportos apareceu e... aqui estou".

Pergunta — QUAL A SUA MAIOR ATIVIDADE FORA DO FUTEBOL?
Resporta — HUMBERTO

"Nem queiram saber!!! Minha maior atividade e que ocupa realmente todo o tempo que me resta do futebol, é o "Caxias": Estou fazendo o Exército e tenho que comparecer diariamente ao quartel onde sou cafeteiro. A's 13,30 e às 15,30, sirvo 50 cafés para os colegas, preparado por mim mesmo. Além de fazê-lo, lavo as xicaras e ponho a mesa com outro colega. Isso não seria nada se não tivesse que subir uma escada enorme. O refeitório fica num pavimento superior e a cozinha no porão. Então, com os bules enormes, as xicaras açucareiros, tenho que subir os degraus pisando em ovos para não deixar cair. Felizmente, no dia 31 vou dar baixa e quero ver se arranjo uma licença até lá, mesmo faltando poucos dias. Como é lógico, não estou insatisfeito, mesmo porque cumpro o meu dever de brasileiro, servindo ao Exército Nacional:"

Pergunta: QUAL FOI A MAIOR PROEZA QUE VOCE JA' VIU NO CINEMA? E NA VIDA REAL?
Resposta: DE SORDI

"No cinema, a maior proeza foi a do diretor desse filme que andam passando por aí, "O maior espetáculo da terra". Aquele desastre de trens para mim foi qualquer coisa de sensacional, tamanha é a proporção do choque e tão bem feita está a cena, com os vagões saltando uns sobre os outros. Na vida real, a maior proeza foi a de um amigo meu, quando eu ainda estava em Piracicaba. Tinhamos ido até os saltos do rio que passa por aquela cidade, e como havia algumas pequenas por perto, esse meu amigo cismou de fazer bonito, tentando atravessar as quedas dágua. Resvalou o pé, porém, despencou lá prá baixo. Pois, acredite, que no meio de todas aquelas pedras e corredeiras, o meu amigo não só conseguiu se salvar, como ainda não chegou a sofrer um só arranhão. Nesse dia, ele nasceu de novo. Se houve gozação? Claro..."

O QUE ELES PENSAM SOBRE A LEI DO ACESSO

Com as agitações provocadas pelo retardamento do inicio do certame da Segunda Divisão, voltou à baila o assunto Lei do Acesso, alvo constante de uma parte de dirigentes do futebol paulista. Para que algumas opiniões fiquem bem definidas é que realizamos uma pesquisa entre êles, a qual apresenta os seguintes resultados:

PERGUNTA — É verdade que é contra a Lei do Acesso?

RESPOSTA — Domingos Sgarzi

"Não sou radicalmente contra a Lei do Acesso. Sou, isto sim, por uma lei melhor, redigida de acordo com um criterio de justiça. Insisto no ponto seguinte: os clubes fundadores não podem ser prejudicados com o rebaixamento e tem o direito adquirido de permanecer na Primeira Divisão como fundadores que são. Querem destruir um patrimonio e uma tradição de varios anos com uma simples disputa de futebol e isto não pode estar certo. A atual lei não satisfaz e nem estamos preparados para ela".

PERGUNTA — O que o Nacional pensa da Lei do Acesso?

RESPOSTA — Antonio Carlos Nogueira Garcez

"Conforme tive oportunidade de declarar em varias ocasiões o Nacional cumprirá a risca a Lei do Acesso, disputando o certamo da Segunda Divisão caso venha a ser rebaixado. Com isso, vai também o nosso pensamento a respeito da mesma. Creio que se os clubes a escolheram é porque a julgaram oportuna e benefica ao futebol paulista e o fato de estarmos ameaçados não implica em criticas de nossa parte a um regime que foi adotado por escolha da maioria".

PERGUNTA — Existe mesmo algum movimento contra a Lei do Acesso?

RESPOSTA — Carlos Andrade Lopes

"Desde que a Lei do Acesso existe e desde que os pequenos passaram a ser ameaçados diretamente por ela é que há movimento para derrubá-la, sacrificando, assim, os interesses e as aspirações dos interioranos. Agora, como sempre, trabalha-se para derrubá-la mas podem estar tranquilos os interioranos que estaremos vigilantes em São Paulo zelando pelos interesses do futebol paulista e do interior. A cada Assembléia há um golpe forte e todos sabem disso, mas a resistencia é forte."

PERGUNTA — O que o Santos acha da Lei do Acesso?

RESPOSTA — Marcelo de Castro Leite:

"Aconselharia a vocês dirigirem a pergunta à Athie Jorge Cury que como presidente pode responder melhor. Todavia, particularmente, acho que a Lei é boa, deve ser prestigiada e só pode contribuir para o progresso do futebol bandeirante. Acredito que meu ponto de vista seja o mesmo do clube. É verdade que há algumas imperfeições. Entretanto, o proprio tempo se encarregará de corrigi-las e no futuro assegurará aos clubes condições para que o nosso campeonato seja mais sensacional e renhido".

PERGUNTA — Você tem alguma restrição com respeito a Lei do Acesso?



RESPOSTA — Osvaldo Brandão Muylaert

"Considero a Lei do Acesso boa, mas tem defeitos e por isso não vem sendo bem recebida por alguns clubes. São muitas as emendas que precisa receber, relacionadas aos mais diferentes aspectos, entre os quais numero de habitantes das cidades, numero de clubes, etc. Da forma com que se encontra redigida, não pode, de forma alguma, satisfazer as necessidades e os desejos atuais do futebol paulista. Todavia, toda lei, mesmo imperfeita, pode ser aplicada".

VALTER SALVOU O JUVENTUS

Os jogadores do Corintians assim se manifestaram sobre a conduta individual dos juventinos: CABEÇÃO — Valter atravessa forma espetacular. Salvou o Juventus de uma derrota certa. MURILO — Valter e Arnaldo foram os melhores homens. ROBERTO — Valter esteve com sorte. Aparou bolas impressionantes. SIMÃO — Valter o melhor. IDARIO — Valter surpreendeu com uma performance impressionante. CLOVIS — Todos estiveram num plano igual. Lutaram muito para manter o empate. Seria injustiça destacar este ou aquele. RAFAEL — Valter jogou com muita sorte.

COTAÇÕES DA RODADA

O prelio Corintians vs. Juventus não apresentou grandes valores, conquanto Murilo, de um lado, e Arnaldo, do outro, tivessem obtido boas atuações. Os demais, estiveram em plano apenas mediocre, conforme veremos pelas notas a seguir atribuidas a cada craque:

CORINTIANS — Cabeção (6), Murilo (8) e Julião (5); Idario (6), Clovis (5) e Roberto (5); Claudio (5), Luizinho (4), Baltazar (4), Rafael (1) e Simão (3).

JUVENTUS — Valter (6), Bonfiglio (5) e Arnaldo (8); Vitor (6), Osvaldo (5) e Nesio (6); Tito (5), Bode (5), Castro (4), Edelcio (6) e Harvei (7).



VOLTA A FUNCIONAR A RADIO CLUBE — O presidente da Republica, em despacho na ultima segunda-feira, concedeu o canal exclusivo da radiofusão de 860 quilociclos, que pertenceu à Radio Clube do Brasil, à Sociedade Anonima Radio Mundial organizada pela totalidade dos radialistas e demais empregados que trabalhavam naquela emissora, na data em que foi cassada a sua concessão. O fato se revestiu de grande importancia, tendo em vista que, pela primeira vez, em nosso país, é possibilitada a participação direta dos trabalhadores na direção de uma das mais poderosas emissoras brasileiras. Esse despacho do presidente Vargas, concedendo o antigo canal à nova Radio Mundial, foi a concretização da promessa solenemente feita e o fato causou a melhor repercussão em todos os setores da atividade brasileira, de modo geral, e mais particularmente, nos meios radiofonicos.

::

O "PALAVRÃO" DO LOCUTOR — A Radio-emissora WWC de Washington demitiu recentemente um de seus locutores e suspendeu um operador, o primeiro por ter anunciado uma palavra obcena, que foi ouvida, acreditando que a linha havia sido desligada, e o segundo, pelo engano cometido no desligamento da rede. O incidente ocorreu num programa sobre o sistema de irradiação mutua. O operador desligou a rede para os anuncios individuais de cada estação, e o locutor julgou que se tratasse de desligamento total. A direção da emissora apresentou desculpas ao programador, solicitando-lhe, ao mesmo tempo, que transmitisse as devidas desculpas aos ouvintes... Galhos de rotina...

::

BOLSA DE VALORES — Os radialistas Luiz Jatobá, Haroldo Barboza e José Mauro, do "broadcasting" carioca, continuam em banho-maria aguardando a vez de receberem as suas respectivas cotações dentro da lei da oferta e da procura...

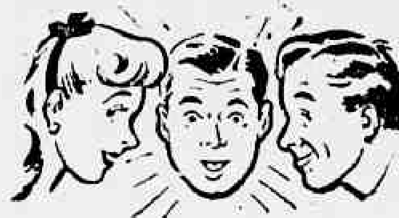
::

MICRO-NOTAS — Este ano mais do que nunca, está empolgante a bonita campanha que as emissoras associadas vêm patrocinando em prol do Natal da criança pobre. Já no ano passado, a Tupi-Difusora e a PRF-3 TV, chegaram a arrecadar quase um milhão de cruzeiros, feito esse jamais obtido em outros tempos pelos prefixos do Sumaré. Ademilde Fonseca estará em dezembro ao microfone da Record numa temporada de um mês. Depois de longo tempo ausente dos nossos microfones, os Indios Tabajaras, estrearam na Radio Gazeta com sucesso. João Dias acaba de receber, pela segunda vez, uma oferta da Radio Belgrano, de Buenos Aires, para cumprir uma temporada de um mês mais ou menos em radio e televisão. O herdeiro de Francisco Alves está vendo se dá um jeito em seus compromissos artisticos, para poder realizar esse seu velho sonho. Esse contrato dará a João Dias perto de duzentos mil cruzeiros.





Qual é o nome dele? E' Simplicio, simplesmente, ou Francisco Flaviano de Almeida. Tem uma bonita carreira no radio paulista, com sucessos em varios dos nossos prefixos. Atualmente, constitui a maior atração do programa, "Torre de Babel", na Piratininga. Simplicio, agora, é tambem, cartaz permanente da Televisão Paulista, onde aparece todos os domingos um pouco antes do futebol. Não é atoa que o rapaz já comprou até um sitio, de tão feliz!



JOAQUIM LACERDA MONTI (Capital) — Paraguassu encontra-se no momento cantando na Emissora de Piratininga, onde tem um programa com montagem toda especial feita por Egas Muniz, intitulado "Antigamente era assim ..." O conhecido seresteiro começou a cantar aos 12 anos e, no momento, com 60 anos continua com a disposição de um garoto. Paraguassu nasceu no Brás, e pretende morrer no Brás. Quanto a estação de Dionizio de Azevedo, o excelente radio e tele-ator, é o Sumaré, onde não é de hoje que aparece sempre com os melhores desempenhos frente aos microfones e video das "associadas". Disponha sempre.

NEUSA PENTEADO (Santo André) — Murilo Amorim Correa começou na Radio America em 51 como radio-ator e narrador de novelas. Acontece que num dos varios cortes da Radio America o rapaz foi atingido. Mas, nem por isso, desistiu. Viu logo que o negocio não era para desanimar. Foi por essa ocasião que apareceu lá pelo Sumaré e, aí, se firmou. Certo dia, Murilo Amorim Correia teve a feliz ideia de imitar Adhemar de Barros e Janio Quadros no "sketch" "Seu Waldemar & Seu Moldura" marcando logo com esta apresentação um sucesso marcante. Hoje, essa audição constitui uma das maiores atrações do nosso radio. Em tempo: Murilo é campineiro, como não podia deixar de ser.

WALDEMAR CARVALHAIS (Capital) — Caco Velho já deixou o Rio desde o começo do ano. Não se deu muito bem na Cariocolandia, pois houve gente que procurou atrasar o lado do sambista gaucho de qualquer maneira. Atualmente, Caco Velho pertence ao "cast" da Cultura e, alem disso, atua em uma de nossas principais "boites". A sua popularidade caiu um pouco devido a essa ausencia por uns tempos do nosso radio. Mas, o festejado sambista, já está com tudo pronto para reaver todo aquele prestigio que sempre teve entre nós.

MARINA LOPES PESSOA — (Capital) — Peruzzi, depois que saiu da nossa Tupi daqui, foi para o Rio a chamado de Gilberto Martins que, nesse tempo, estava empenhado em reconquistar o prestigio da velha Mayrink Veiga. O regente, musico e arranjador santista já disse a amigos que, na primeira oportunidade que tiver, larga tudo aquilo e vem embora para o planalto. De fato, esse conjunto vocal é o maior que temos no radio brasileiro. "Titulares do Ritmo" é um conjunto que abusa do direito de cantar bem e de modo sempre atraente. Para obter fotos de Isaurinha Garcia "Rainha do Radio", é só escrever para Radio Record, rua Quintino Bocaiuva, 22.

OS MAIORES DA SEMANA

VICENTE DE PAULA NETO
("POMBO-CORREIO DO LAR")
EMISSORA DE PIRATININGA
x x x x
MAESTRO ANTONIO SERGI (TOTÓ)
(Regendo o Jazz Sinfônico)
RADIO GAZETA
x x x x
MURILO AMORIM CORRÊA
("SEU WALDEMAR & SEU MOLDURA")
RADIO TUPY
x x x x
BLOTA JUNIOR
("A FORÇA DAS PALAVRAS")
RADIO RECORD
x x x x
MURILO ANTUNES ALVES
(ANEL DO CARDEAL — REPORTAGEM)
RADIO RECORD
x x x x
EGAS MUNIZ
("ANTIGAMENTE ERA ASSIM"...)
Programa do Paraguassu
EMISSORA DE PIRATININGA
x x x x
OSWALDO MOLES
("NOSSA LUTA POR UMA ESCOLA DE SAMBA")
RADIO BANDEIRANTES
x x x x
MILTON PERUZZI
("ALÔ-ALÔ PONTO CHIC")
RADIO DIFUSORA
x x x x
MADALENA NICOL
(E SEU TEATRO NA TELEVISÃO)
TELEVISÃO PAULISTA
x x x x
FLAVIO PÔRTO
(REPORTAGENS)
RECORD

NA ORDEM DO DIA

Comparece esta semana nesta seção para receber a sua comenda, Sonia Ribeiro um dos maiores nomes femininos do nosso radio. A sua carreira em nosso sem-fio tem sido das mais brilhantes, através de atuações soberbas nas principais novelas de radio e desempenhos dos mais expressivos no classico



Teatro de Manuel Durães. Alem dessas atividades, a senhora Blota Junior merece um registro todo especial pelo modo como se conduz na produção de esplendidos programas femininos para a B-9. Por todos esses destaques, é que Sonia Ribeiro constitui a mais seria concorrente na conquista do cobiçado premio "Roquete Pinto" como a melhor programadora feminina do radio do planalto em 53.

RADIO QUESTIONARIO

— ONDE NASCEU?
R. — Ponta Grossa, Parana.
— QUANDO E ONDE COMEÇOU A SUA CARREIRA RADIOFONICA?
R. — Em 1940, como radi-ator na Radio São Paulo.
— QUAL A SUA ATIVIDADE NO RADIO?
R. — Programador, redator e ator.
— SE NÃO FOSSE RADIALISTA, QUE GOSTARIA DE SER?
R. — Candidato a um lugar de radialista.
— EMISSORA ATUAL?
R. — Emissoras Associadas.
— QUE ACHA DO RADIO?
R. — Artisticamente um mundo. Sobre outros aspectos, uma terrivel confusão...
— QUE E' QUE O RADIO TEM DE BOM?
R. — Uma turma que trabalha honestamente em beneficio dos outros.
— QUE E' QUE O RADIO TEM DE RUIM?
R. — O excesso de trabalho mental e a falta de uma estabilidade futura para esse mesmo cerebro que trabalha com uma aposentadoria certa, como acontece com muitas profissões.
— QUE ACHA DA TELEVISÃO?
R. — Uma lindissima criatura...
— A TELEVISÃO MATARA O RADIO?
R. — Ué! O cinema falado não matou o cinema mudo?
— QUAL O SEU GRANDE SONHO NO RADIO?
R. — Poder dizer sempre a verdade...
— NOME ARTISTICO?
R. — Tulio de Lemos.
— NOME DE BATISMO?
R. — Tulio de Lemos.

DISCOS NO PRATO



Entre os valores de primeiro time de nossa fonografia, é justo destacarmos a atuação deste jovem cantor do norte, Carlos Galindo, que através de seus primeiros discos, já demonstra ter a cancha de um autentico veterano na interpretação de numeros do repertorio de nossa musica popular. Este novo cartaz da gravadora Todamerica, ainda agora, obtem sucesso com a gravação de "Cangaceiro", um interessante baião de Carlos Barroso e Cesar Brasil. Por outro lado, Carlos Galindo conseguiu uma boa carreira com o disco que apresentou os seguintes numeros: "Mania do Mané", baião de Catulo de Paula e "Choveu, tô vortando", baião do proprio Galindo de parceria com Catulo de Paula.

★

Bibi Ferreira, a consagrada atriz do nosso teatro, acaba de gravar na Odeon, uma serie de discos dedicados ao mundo infantil com historias de autoria de Alfredo Ribeiro e ilustração musical à cargo de Oswaldo Borba. Estes lançamentos, formarão um esplendido album de contos infantis e será o presente com que a gravadora do templo surpreenderá a nossa gurizada por ocasião das tradicionais festas de Natal, Ano Bom e Reis.

★



Orlando Correia é outro grande valor da nova geração de cantores de nossa musica popular. Apareceu, primeiramente, no parco dos melhores lançamentos de samba-canção, com aquela bonita composição, "Meu sonho é você", numero que, até hoje, é um sucesso sempre em cartaz do aplaudido interprete. Ainda agora, Orlando Correia figura na parada de sucessos de nossa praça com o interessante samba de Wilson Batista, Roberto Roberti e Arlindo Marques Junior intitulado, "Sistema Nervoso", disco que conta, ainda, com um trabalho tecnico de alta categoria do gravador Norival Reis. Com este lançamento, o cantor carioca está no pareo para ser o vencedor do "Disco de Ouro" de 53

CINQUENTA E SEIS MIL CRUZEIROS

Cartas dos LEITORES

ARI P. FERREIRA (Rio Claro) — Seus cupões têm chegado em tempo e concorrem semanalmente. Pelo menos, até a ultima semana isso se deu. Continue enviando, como o tem feito.

P. KUNDAVA (Campos do Jordão) — 1) Leonidas foi o artilheiro da Copa do Mundo de 38. 2) Os campeões mundiais foram:.... 1930 — Uruguai; 1934 e 38 — Italia e 1950 — Uruguai. 3) Ora, amigo, esta sua pergunta só tem uma resposta: os EE.UU. não contratam craques estrangeiros porque não querem e porque o futebol não lhes interessa muito. Aguarde a reportagem.

WILSON DA COSTA (Santos) — 1) O melhor meia direita paulista do momento é Humberto, como jogador de area. Para jogar armando, cremos que o santista Valter está num dos primeiros lugares. 2) O Palmeiras deve ter pago uns 150 mil cruzeiros por Otavio. 3) Eis sua seleção do Brasil para a Copa do Mundo: Castilho, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Humberto, Otavio, Luizinho e Rodrigues.

ANTONIO GOMES MANSANO (?) — Até a semana passada, suas cartas contendo cupões, chegaram tem tempo habil. Aproveite sempre as edições de terça-feira, pois, certamente, há tempo bastante. Avise seu amigo Pedro Martins Pereira para continuar tambem fazendo as remessas.

DAGMAR BELO (Campinas) — 1) Não é verdade que o Brasil já esteja classificado para ir à Suiça. Terá, primeiro, que disputar as eliminatorias, do Grupo n.o 12, com Chile e Paraguai. 2) Cada cronista escala a seleção que julga melhor. Assim, se preferem este ou aquele craque, é porque o julgam em melhor forma. Não interferimos um minimo a respeito. 3) Reportagens com craques cariocas são dificeis e mesmo não interessam muito ao nosso publico. Em todo caso, aguarde a concentração para o Mundial.

RAMIRO BLANCO (Capital) — Pode enviar suas respostas do teste para os catedraticos. Ainda está em tempo. A assinatura será do ano de 54. Quanto à sua preferencia por Palavras Cruzadas, veja o numero de hoje. E aguarde outras.

HENRIQUE MULLER (Presidente Wenceslau) — 1) Sim, Bode, atualmente no Juventus, é o mesmo que jogou no Corintians. 2) Zeferino foi contratado pelo Corintians, mas Helio Silva retornou a São Manoel. 3) Até agora, nada há de definitivo sobre a vinda de Baltazar, da Cambaraense, para o Corintians. 4) Sua seleção paulista: Gilmar, Mauro e Alfredo; Santos, Brandãozinho e Bauer, Julio, Humberto, Baltazar, Valter e Simão. O combinado dessa cidade veio incompleto e não pudemos publicá-lo.

NEIDE, A CORINTIANA (Capital) — 1) O maior craque do campeonato é feito através de nossas notas semanais. 2) O Corintians sofre uma fase natural de decrescimo em sua carreira. Mas, isso passa... 3) A reportagem do Gilmar está "engatilhada", tudo dependendo de seu retorno às concentrações, lugar ideal para o assunto. Aguarde, portanto. 4) Quanto ao craque não ter respondido suas cartas, nada podemos dizer a respeito. Transmitimos seus votos de felicidades e demos, pessoalmente, o abraço que mandou ao goleiro. Você não nos deve nada, continue escrevendo.

A. CARDOSO (Porto Alegre) — 1) Pode enviar o numerario relativo à assinatura do MUNDO ESPORTIVO, dando o seu endereço e nome completos. 2) Sim, o Internacional é uma força dentro do futebol brasileiro. Salvador e Paulinho formariam, sem duvida, nas equipes de melhor categoria de nosso futebol. 3) Não temos fotos do Corintians para vender e quanto a você tornar-se associado do Parque São Jorge, residente no Sul, é só consultar o clube, que certamente não colocará obstaculos. Disponha.

MARIO SILVA (Capital) — 1) Valdir Vilas Boas, eis o nome completo do notavel zagueiro da Ponte Preta. Sim, ele integrou a seleção nacional que competiu em Helsinque. 2) Qualquer contratação por clube paulista, agora, não poderá intervir no campeonato de 53. 3) Os nossos cupões devem ser colocados nas urnas espalhadas pela cidade.

ALMIR (?) — 1) O jogo final da Copa do Mundo de 54, deverá ser realizado no dia 14 de julho. Sim, quase é a 16, mas, se fosse, seria pura coincidencia. 2) O Brasil já venceu o Peru por 7 a 1. Foi no Sul-Americano de 49, realizado em nosso país. 3) O escore de 10 a 1 foi ante a Bolivia e não Colombia.

PREMIOS

— 56 MIL CRUZEIROS para quem acertar os marcadores dos jogos constantes do Cupão.

— MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo entre PORT. DESPORTOS e JUVENTUS.

— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da PORTUGUESA DESPORTOS vs. JUVENTUS.

URNAS

— PRAZO ATE' domingo às 12 horas:

— CAFE' CINELANDIA, av .São João, esquina de D. José de Barros.

— BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

— BANCA DE JORNAIS praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

— BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

— BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

— BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

— RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390 (Brás).

— CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

— AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

— BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa)

— BANCA DE JORNAIS, largo São José do Belem.

x

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrssim, lembramos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 22—11—1953

PONTE PRETA . . . . . . vs. SÃO PAULO . . . .

XV DE PIRACICABA . . vs. GUARANI . . . .

LINENSE . . . . vs. CORINTIANS . . . .

PORT. SANTISTA . . . vs. IPIRANGA . . . .

PORT. DESPORTOS . . . vs. JUVENTUS . . . .

FLUMINENSE . . . . . vs. BOTAFOGO . . . .

BONSUCESSO . . . . . . vs. OLARIA . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS vs. JUVENTUS? ....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. JUVENTUS? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e número

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

OS MELHORES DO JOGO

Dentro da pobreza tecnica apresentada no encontro Corintians vs. Juventus, alguns jogadores destacaram-se dos demais, muito embora não desenvolvendo atuações primorosas. Bastou à alguns, jogarem normalmente e pouco acima disso para que se tornassem figuras centrais e alvo de todas as atenções. É o caso de Murilo. Esteve sempre vigilante, atento e firme nas antecipações, no que ficou a vontade durante toda a partida, já que eram dificeis as situações delicadas em que os adversarios o colocavam. Desta forma, apresentou-se como o melhor homem do Corintians, mesmo não fazendo nada excepcional.

Idario passou por uma amarga experiencia, mas mesmo marcando o tento (praticamente), colaborou bastante para que o desempenho alvi-preto fosse menor pior. Combateu com a garra peculiar e não se deu por vencido um minuto siquer, mesmo depois do seu lance desastrado que terminou com o tento de Harvei.

No Juventus, tivemos uma figura verdadeiramente dominante: Arnaldo. O rapaz está com bom futebol, tem energias sobrando e intervem sem preocupações estilisticas, mas com a finalidade unica de limpar o seu campo perigoso. Jogou em cima dos corintianos e não deixou de dar-lhes combate direto uma só vez. E nesse ritmo, atravessou os noventa minutos, saindo de campo com as glorias de um dos maiorais no embate.

Harvei surpreendeu. A torcida não esperava mais nada dele que engordara e ficara preso ao seu excessivo peso. Todavia, com uma mobilidade impressionante, empreendeu uma intensidade tal nas infiltrações que sempre esteve nas "pontadas" à meta e principalmente pela area corintiana. Muito objetivo e oportunista, acabando por assinalar o tento depois de um lance inteiramente pessoal em que só participou o seu cerebro e sua vontade. Valter, praticou boas intervenções e também merece ser citado como um dos valores apreciaveis da peleja.

DECISÃO PARCIAL A VISTA

São Paulo e Palmeiras estarão, no proximo d omingo, decidindo, parcialmente, dois pareos sensacionais: o de melhor ataque e o do principal artilheiro. Naquele, o tricolor leva vantagem de dois tentos e neste Maurinho está adiante de Humberto em apenas um gol. Acontece que a torcida esmeraldina aguarda um prelio relativamente facil ante o Nacional, quando, goleando como é possivel, possa ultrapassar os sampaulinos. E Humberto, conquanto seja sem duvida o mais visado para a marcação, reune possibilidades de ganhar a parada com Maurinho.

Isto porque, indiscutivelmente, é muito mais serio o compromisso do São Paulo, uma vez que a Ponte tem muito mais quadro que o Nacional, alem de sua retaguarda ser mais dura e dificil de ser transposta. A pergunta agora é: conseguirá o Palmeiras passar o São Paulo nestes dois sensacionais duelos ?

PLACARDE

SAO PAULO — Corintians 1 vs. Juventus1; BELEM DO PARA' — Renner (Porto Alegre) 1 vs. Paisandu 1; RECIFE — Nautico 4 vs. Great Western 1.

AS NOTAS DA PORTUGUESA

De acordo com as notas que semanalmente o MUNDO ESPORTIVO atribue aos craques dos diversos clubes, tomando como base as suas respectivas produções em cada jogo, Santos surge como o seu craque absoluto, entre os lusos, mediante desempenhos verdadeiramente elogiaveis e dentro de uma regularidade impressionante. Repete neste certame o que demonstrou nos anteriores e está com 157,5 pontos, soma apreciavel e que o coloca entre os primeiros colocados de todo o campeonato.

Santos não tem a sua posição ameaçada diretamente, visto que o segundo craque da Portuguesa no torneio, é Nena, cuja soma de pontos, 111,2, embora consideravel, não se aproxima da posição em que se acha o medio direito. Nena vem, da mesma forma, correspondendo, mesmo não atingindo em uma só partida, uma produção excepcional. Sempre, apresentou-se dentro de uma cadencia e ritmo uniforme, sem arroubos de estilo ou pretensões exageradas.

Sobe a cada embate a cotação de Valter, zagueiro esquerdo, que possui 111 pontos. Pela sua ascensão, deverá infalivelmente superar Nena dentro das proximas pelejas, mesmo porque Nena será suspenso e ficará à margem de alguns jogos. A quarta colocação está com Lindolfo, com 110,6 pontos. Portanto, formando no grupo que luta pelo segundo posto de Nena e Brandãozinho tambem está no pareo, somando 110,4 pontos e vindo em quinto lugar.

O sexto, cabe a Renato com 81,7. Não participou de todas as pelejas, razão pela qual não está numa colocação melhor. Setimo lugar: Ceci. com 77,9. Eis agora, as demais classificações: 8 — Genê, 67,4. 9 — Osvaldinho 62,5. 10 — Julio com 59,9 (não participou de todos os jogos) 11 — Edmur 58,6. 12 — Atis 34,6. 13 — Guimarães 12,5. **14 — Serafin 9. 15 — Carlos 9. 16 — Bento 8. 17 — Herminio 7. 18 — Castro 5. 1 9— Amorim 4,3. 20 — Muca 4. 21 — Nelson 3,2.**

JOGOS

Campeonato Paulista

PORT. SANTISTA vs. IPIRANGA

XV DE PIRACICABA vs. GUARANI

P. PRETA vs. S. PAULO

LINENSE vs. CORINTIANS

PORT. DESPORTOS vs. JUVENTUS

COMERCIAL vs. XV DE JAÚ

PALMEIRAS vs. NACIONAL

O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS ATENDERÁ O XV DE NOVEMBRO!

RIO, 19 (especial para o MUNDO ESPORTIVO) — Encontra-se nesta Capital o sr. José Magalhães de Almeida Prado, presidente do XV de Novembro, de Jaú, que veio tratar junto aos poderes superiores do caso referente ao seu clube. Estamos habilitados a informar que s. s. alcançará exito em sua missão. O C. N. D. estudará, entre hoje e amanhã, os fundamentos da resolução tomada pelo T. J. D., de São Paulo, devendo, ao que se propala aqui, conceder ao XV de Jaú, efeito suspensivo da penalidade que lhe foi imposta. Esta é a bomba que estourará a qualquer momento.



FEOLA APONTA VALTER PARA A COPA DO MUNDO!

O GRANDE ATACANTE DO SANTOS TERÁ [illegible] INCL[illegible] LISTA QU[illegible] OB-SERVADOR OFICIAL DA C.B.D. APRESENTARÁ AO CO[illegible] TECNI[illegible]TE ORGÃO A DEZ DE JANEIRO DE 54. ISTO [illegible] AC[illegible]RÁ NA [illegible] DE QUE HAJA UM DECLINIO TECNICO NA FOR[illegible] DO JOGA[illegible]OR DAQU[illegible]RENTE

56 MIL CRUZEIROS

Tudo depende exclusivamente de você, leitor: examine bem as possibilidades de cada quadro, preencha depois o cupão, e, acertando, pode passar pela nossa redação, para receber os 56 mil cruzeiros de premio. É facil, e gratis! Veja na pagina 15 os locais das urnas e os outros 5 premios, que oferecemos, além da bolada maior.